MANUAL DO PROPRIETÁRIO

Fiesta

INFORMAÇÕES ÚTEIS NOS POSTOS DE ABASTECIMENTO

Capacidade do tanque de combustível:..45 l

Óleo do motor recomendado:

Motorcraft SAE 5W30 API SJ

Capacidade do cárter:	**Motor 1.0 l** & **1.0 l** SUPERCHARGER	**Motor 1.6 l**
Incluindo troca do filtro	4,0 l	4,2 l
Sem troca do filtro	3,9 l	3,9 l

Fluido de freio: DOT 4

Pressão dos pneus (pneus frios) em bar (lb/pol²)						
Medida da roda	Medida do pneu	Carga normal até 2 pessoas			Carga total com mais de 2 pessoas	
			Diant.	**Tras.**	**Diant.**	**Tras.**
5,5Jx14	175-65R14	**Bar** **Lb/Pol²**	2,06 (30)	1,93 (28)	2,27 (33)	2,41 (35)

Suporte Técnico

AO PROPRIETÁRIO

Parabéns pela aquisição do seu Ford Fiesta. Este veículo foi projetado com a mais moderna tecnologia, e o seu melhor conhecimento proporcionará maior segurança ao dirigí-lo. Por esta razão, recomendamos a leitura cuidadosa das publicações entregues com o veículo.

IMPORTANTE

As informações aqui contidas referem-se a um veículo Ford Fiesta equipado com todos os opcionais e equipamentos disponíveis. O seu Ford Fiesta poderá não dispor de todos os equipamentos mostrados neste manual. Os dados contidos no manual são meramente informativos sobre o modo de usar cada equipamento, não constituindo qualquer garantia quanto à existência, características técnicas ou formato em seu veículo.

As ilustrações, informações técnicas e especificações desta publicação eram as vigentes até o momento de sua impressão.

A **Ford Motor Company Brasil Ltda**. reserva-se o direito de, a qualquer tempo, revisar, modificar, descontinuar ou alterar qualquer modelo de seus produtos, sem prévio aviso. Nenhuma dessas ações gerará por si qualquer obrigação ou responsabilidade para a Ford ou para o vendedor face ao cliente.

"Este veículo está em conformidade com a legislação vigente de controle de emissões Resolução CONAMA Nº 18/86 e 15/95."

Limite máximo de ruído para fiscalização de veículo em circulação:

Motores:

1.0 l - Zetec RoCam................81,3 dB (a 4350 rpm)

1.0 l - SUPERCHARGER RoCam ....82,5 dB (a 4500 rpm)

1.6 l - Zetec RoCam...................83,6 dB (a 3900 rpm)

Conteúdo

Simbologia

 Sempre que cuidados especiais na execução de determinada operação fizerem-se necessários, aparece o símbolo ao lado.

 Este símbolo indica cuidados especiais para a preservação do meio ambiente.

Símbolos de aviso no veículo

 Ao encontrar no veículo os símbolos ao lado combinados, ler as respectivas instruções neste manual antes de tocar em algo ou tentar fazer qualquer reparo.

 Os símbolos ao lado combinados servem de aviso sobre as peças de alta tensão. Jamais toque nestas peças com o motor ou a ignição ligados.

Condução mais segura com proteção passiva

Não é possível eliminar totalmente os riscos de acidentes, mas graças à tecnologia moderna, é possível atenuá-los. O seu veículo, além das zonas deformáveis na dianteira e traseira, dispõe ainda de barras de proteção laterais na estrutura da carroceria, longarinas das portas e painéis que absorvem a energia do impacto.

Dirija com cautela para que estes dispositivos nunca venham a ser necessários.

Não utilize cadeira de criança ou de bebê no banco dianteiro, na qual a criança fique virada de costas para o pára-brisa, pois isso eleva o risco de ferimento com o acionamento do air bag do lado do passageiro.

Segurança através da eletrônica

Em favor da segurança, este veículo está equipado com controles eletrônicos sofisticados.

 Ao utilizar equipamentos eletrônicos no veículo, (por ex., telefone celular sem antena externa), podem criar-se campos eletromagnéticos, possivelmente causando mau funcionamento dos componentes eletrônicos do veículo. Por esse motivo, é importante respeitar as indicações dos fabricantes dos referidos equipamentos.

Prioridade ao meio ambiente

A defesa do meio ambiente é responsabilidade de todos. A utilização correta do veículo e o destino adequado dos produtos de limpeza e lubrificantes usados contribuem para atenuar de forma ativa a poluição do meio ambiente. Os textos marcados com o símbolo acima ilustrado fornecem as informações necessárias a esse respeito.

A correta manutenção do veículo, de acordo com as recomendações do fabricante, é fator indispensável à redução de poluição do ar ambiente conforme resolução CONAMA Nº 18/86 e 15/95.

Manuais que compõem a Literatura de Bordo

O **Manual do Proprietário** contém informações sobre o manuseio do veículo, conselhos e indicações para se obter uma condução mais econômica e segura, além dos cuidados com a manutenção.

Antes de dirigir o Ford Fiesta pela primeira vez, é recomendável a leitura cuidadosa deste manual, o qual descreve, independentemente do modelo, todos os equipamentos que possam vir a equipá-lo, ou não, para familiarização.

O **Manual de Garantia e Manutenção** contém dados sobre a garantia do produto e as operações de manutenção constantes nas revisões, bem como os intervalos em que estas deverão ser efetuadas.

Deve lembrar-se que o não cumprimento do programa regular de revisão, lubrificação e manutenção implica na perda da validade da garantia. É, portanto, de fundamental importância submeter o veículo às revisões periódicas, nas quilometragens indicadas na "Tabela de lubrificação e manutenção". Leia o Manual de Garantia e Manutenção atentamente e tenha-o sempre à mão por ocasião das revisões.

O **Manual Básico de Segurança no Trânsito**, elaborado pela ABETRAN - Associação Brasileira de Educadores de Trânsito - contém normas de circulação, infrações, penalidades, noções de direção defensiva e primeiros socorros.

A **Lista de Distribuidores** contém endereços e telefones dos Distribuidores Ford, além de serviços adicionais disponíveis na data da publicação. Mantenha-o sempre à mão e consulte-o sempre que necessitar.

Amaciamento

Deve-se evitar dirigir o veículo de forma severa durante os primeiros 1.500 km. Deve-se variar frequentemente a velocidade e passar para as relações de transmissão mais altas no momento adequado. Evite forçar o motor com arrancadas fortes ou altas velocidades constantes. Isto contribuirá para o amaciamento dos componentes. Na medida do possível, deve-se evitar freadas violentas durante os primeiros 150 km na cidade, ou nos primeiros 1.500 km na estrada. A partir dos primeiros 1.500 km, pode-se aumentar gradualmente a velocidade de condução, até os valores máximos permitidos.

Evite altas rotações do motor e aceleração desnecessárias, poupando-o, economizando combustível, baixando o nível de ruídos e ajudando a proteger o meio ambiente.

Informações complementares

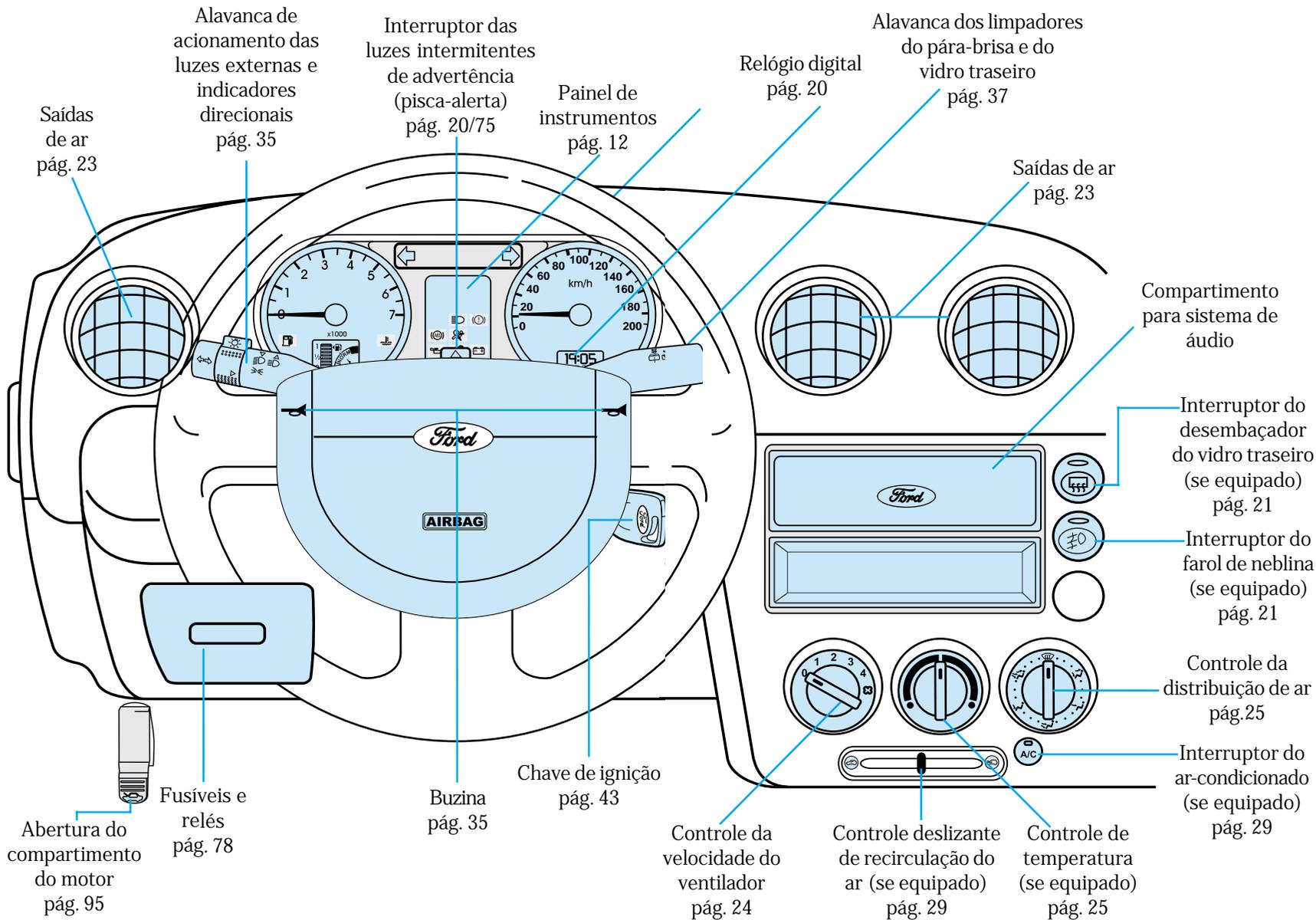
Algumas informações poderão não se aplicar à versão do seu veículo em particular. Caso haja dúvidas quanto aos equipamentos aplicáveis ao seu veículo, consulte o seu Distribuidor Ford.

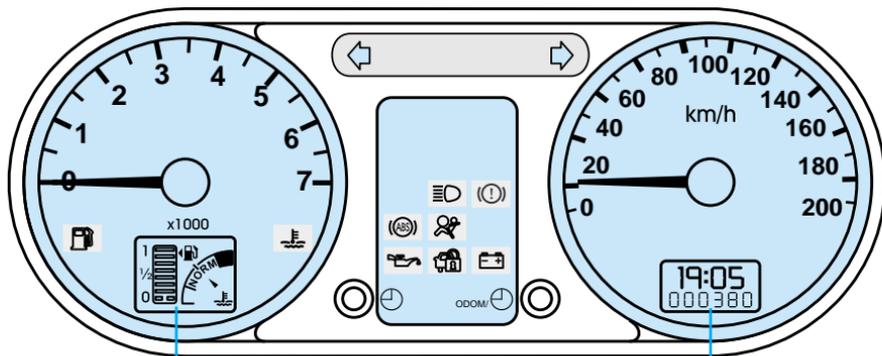
Os itens opcionais estão devidamente identificados. Entretanto algumas alterações podem ter ocorrido entre a data de impressão deste manual e a data da compra do veículo. Nenhuma dessas alterações gerará por si qualquer obrigação ou responsabilidade para a **Ford Motor Company Brasil Ltda**. ou para o vendedor face o cliente.

Localização dos assuntos no manual

Para auxiliar na localização dos assuntos de forma rápida, pode-se utilizar:

- o índice dos capítulos, na página 5;
- o índice alfabético, localizado no final deste manual, com assuntos dispostos em ordem alfabética pela palavra que melhor descreve a informação necessária.

Nota: deve-se entregar o Manual do Proprietário ao revender o veículo, uma vez que é parte integrante deste.

Painel de instrumentos

INSTRUMENTOS

Tacômetro, indicador de temperatura do motor e nível de combustível

Relógio, velocímetro e hodômetro

Luz indicadora de direção

Luz intermitente durante a operação.
Um aumento no grau de intermitência indica defeito em uma das lâmpadas externas indicadoras. Consulte a seção Manutenção e conservação, item "Substituição das lâmpadas".

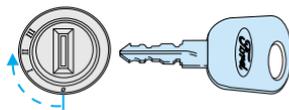
Luz de advertência de pressão do óleo

Se a luz acender com o carro em movimento, pare imediatamente, desligue a ignição e verifique o nível do óleo do motor. Complete imediatamente se estiver abaixo do nível MÍN. Consulte a seção Dados Técnicos, item "Óleo do motor".

⚠ Se a luz de advertência permanecer acesa mesmo após ter sido completado até o nível, não continue a viagem. Encaminhe o veículo a um Distribuidor Ford para a verificação do motor.

Luz de advertência do air bag (se equipado)

Com a ignição ligada (posição "**II**"), a luz de advertência acende por aproximadamente três segundos, indicando que o sistema está operacional. Se a luz acender com o veículo em movimento, encaminhe o veículo a um Distribuidor Ford para verificar o sistema.

Consulte a seção "Air Bag" para maiores informações.

Luz de advertência de temperatura

Quando a ignição é ligada (posição 'II'), a luz acende-se por instantes para confirmar que o sistema está operacional.

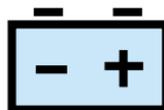
Se acender com o veículo em movimento, o motor estará em superaquecimento. Pare imediatamente e desligue a ignição. Aguarde até que o motor esfrie e, se necessário, complete o nível do líquido de arrefecimento. Se o motor voltar a superaquecer, procure um Distribuidor Ford.

⚠ Nunca retire o tampão do depósito do líquido de arrefecimento enquanto o motor estiver quente. Não dê partida no motor sem ter solucionado o problema.

Luz indicadora do sistema de imobilização do motor

Ao ligar a ignição, esta luz acenderá indicando o funcionamento correto do sistema. Consulte a seção "Sistema de imobilização do motor" para maiores informações.

Luz de advertência do sistema de carga da bateria

Acende quando se liga a ignição. Deverá apagar assim que o motor funcionar.
Se esta luz acender com o carro em movimento, desligue todo o equipamento elétrico dispensável e dirija-se imediatamente ao Distribuidor Ford mais próximo.

Luz de advertência do sistema de freio/freio de estacionamento

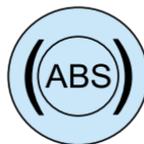
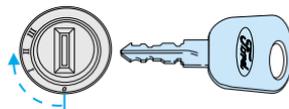
Apaga assim que o freio de estacionamento for liberado. Se permanecer acesa indica que o nível do fluido esta demasiadamente baixo. Se a luz acender com o carro em movimento, verifique e complete o nível do fluido se necessário. Para isso, use apenas fluido DOT 4 (ver Manual de Garantia e Manutenção). Se a luz permanecer acesa, dirija-se imediatamente ao Distribuidor Ford mais próximo.

Luz indicadora de farol alto

Acende ao ligar o farol alto ou quando é utilizado o lampejador do farol alto.

Luzes de advertência do ABS (se equipado)

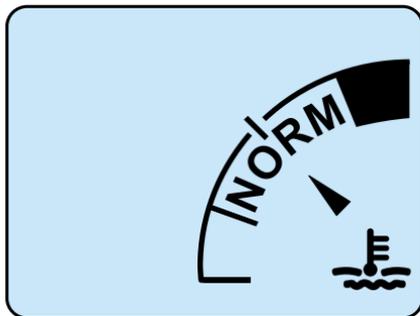
Quando a ignição é ligada (posição 'II'), a luz de advertência acende por aproximadamente 5 segundos, a fim de confirmar que o sistema está operacional.

Se permanecer acesa com o veículo em movimento, indica que o veículo tem condições de frear, porém sem o sistema ABS de anti-travamento das rodas. Solicite a um Distribuidor Ford que verifique o sistema.

Luzes de advertência do ABS e sistema de freios (se equipado)

Se as luzes acenderem simultaneamente, **pare o veículo da forma mais rápida e segura possível,** e solicite imediatamente a inspeção do sistema por um Distribuidor Ford.

⚠ Nestas condições, será necessário aplicar mais força no pedal de freio. Mantenha maior distância do veículo que vai à frente, para maior segurança nas frenagens.

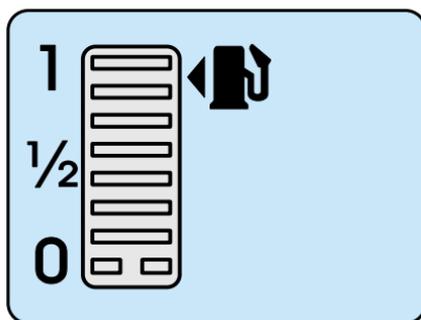
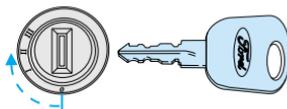
Indicador de temperatura

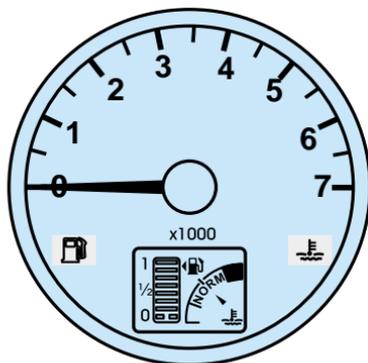
Indica a temperatura do líquido de arrefecimento do motor; só funciona com a chave de ignição na posição "**II**". Deve situar-se dentro da faixa normal, após alguns minutos de funcionamento do motor. O ponteiro poderá aproximar-se da faixa preta quando muito exigido, voltando ao normal logo que cessar a sobrecarga.
Se atingir a faixa preta, pare o veículo em lugar seguro e desligue o motor. Aguarde até que o motor esfrie, verifique o nível do líquido de arrefecimento e se necessário complete. Consulte a seção Dados técnicos, "Item líquido de arrefecimento".
Se o motor voltar a superaquecer, desligue-o e procure um Distribuidor Ford.

⚠ Nunca retire o tampão do depósito do líquido de arrefecimento enquanto o motor estiver quente. Não funcione o motor sem ter solucionado o problema.

Indicador do nível de combustível (com a ignição ligada)

Indica o nível aproximado do combustível existente no tanque com a chave de ignição na posição "**II**". A indicação poderá variar ligeiramente com o veículo em movimento.

Se a luz de advertência de baixo nível de combustível acender, o nível do combustível atingiu a reserva. Reabasteça tão logo quanto possível. A quantidade de combustível no reabastecimento pode ser inferior à capacidade especificada do tanque, dado que permanece sempre uma quantidade residual de combustível no tanque.

Sempre mantenha a chave de ignição na posição "**0**" quando reabastecer o veículo.

Tacômetro (se equipado)

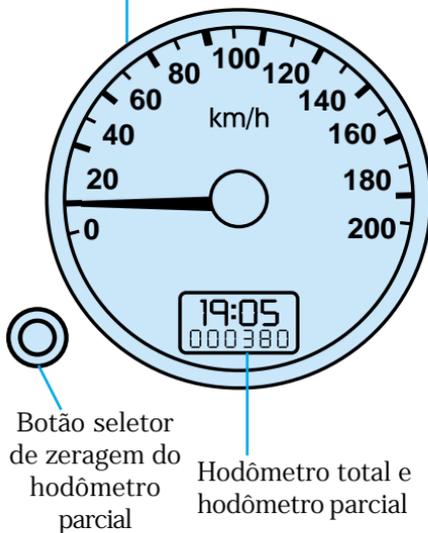
Indica a velocidade de giro do motor em rotações por minuto.

Velocímetro

Indica a velocidade do veículo em quilômetros por hora.

Hodômetro total

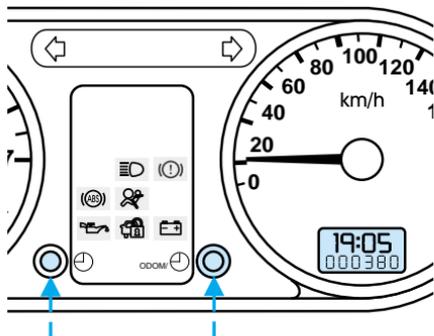
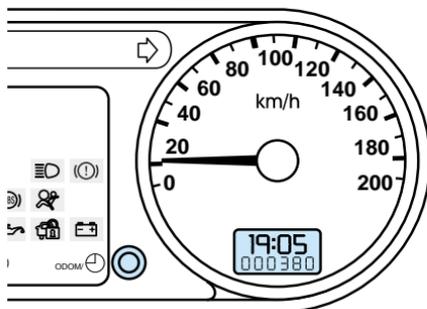
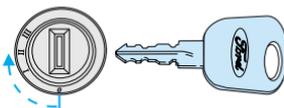
Registra a quilometragem total percorrida pelo veículo.

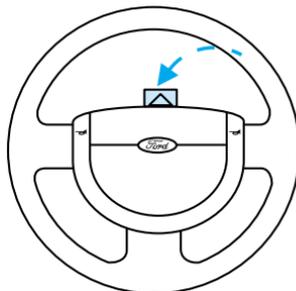
Hodômetro parcial

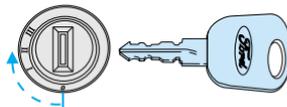
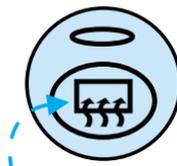
O hodômetro parcial registra o total de quilômetros percorridos pelo veículo num determinado percurso. Pressione o botão para verificar a quilometragem parcial percorrida. Para zerá-lo, mantenha-o pressionado.

Relógio digital

Para ajustar o relógio, gire a chave para a posição "II". Pressione o botão esquerdo e mantenha-o pressionado até que os digitos das horas fiquem na posição de ajuste (intermitente).

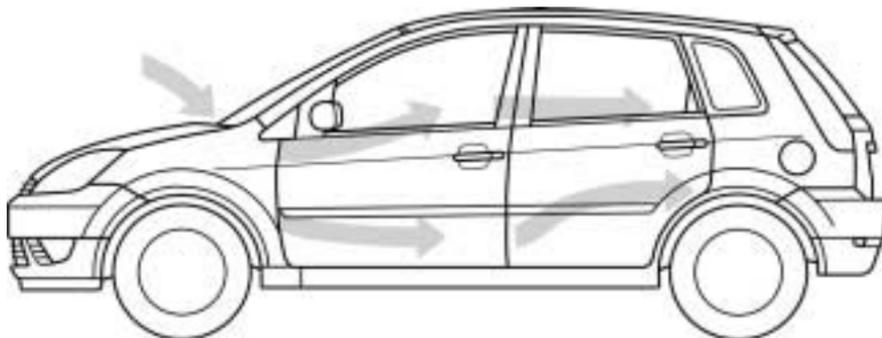
Para ajustar as horas, pressione o botão direito.

Para ajustar os minutos, pressione novamente o botão esquerdo (para selecionar os minutos) e em seguida o botão direito.
Após o ajuste, aguarde aproximadamente 5 segundos que o relógio voltará ao modo normal.

Interruptor das luzes intermitentes de advertência (pisca-alerta)

Só deve ser usado em caso de imobilização ou situação de emergência.
Pressione o botão localizado na parte superior da coluna de direção para ativar o sistema. Pressione novamente para desativar. Também funciona com a ignição desligada.

Desembaçador do vidro traseiro (se equipado)

Para o acionamento, a chave de ignição deverá estar na posição "**II**". Uma luz no interruptor se acenderá, indicando desembaçador acionado.

⚠ Ao limpar internamente o vidro traseiro, jamais use solventes ou abrasivos. Não coloque objetos sobre a cobertura do compartimento de bagagem ou adesivos no vidro traseiro sob pena de danificar os filetes de aquecimento.

Interruptor dos faróis de neblina (se equipado)

Com o farol baixo ligado, pressione o interruptor para ligar ou desligar os faróis. A luz indicadora no botão indica acionamento da função.

⚠ Os faróis de neblina devem ser utilizados somente sob visibilidade restrita (menos de 50 m).

AQUECIMENTO E VENTILAÇÃO

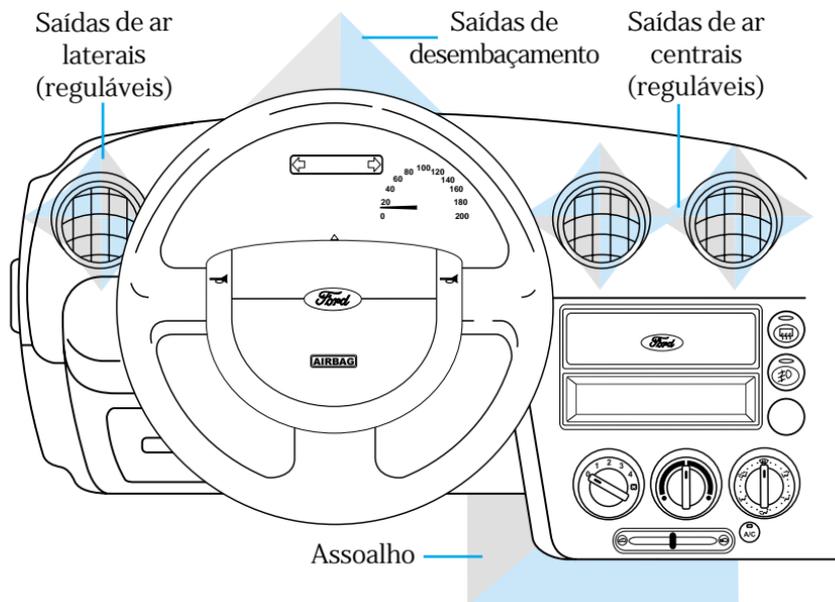
Renovação do ar

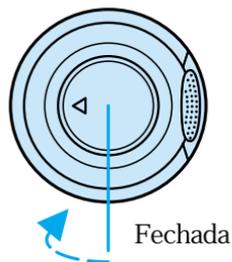
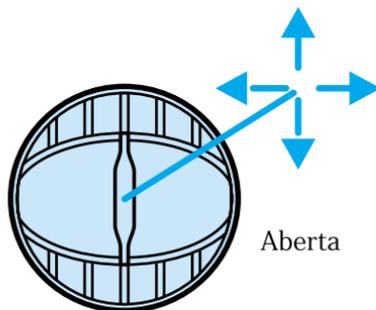
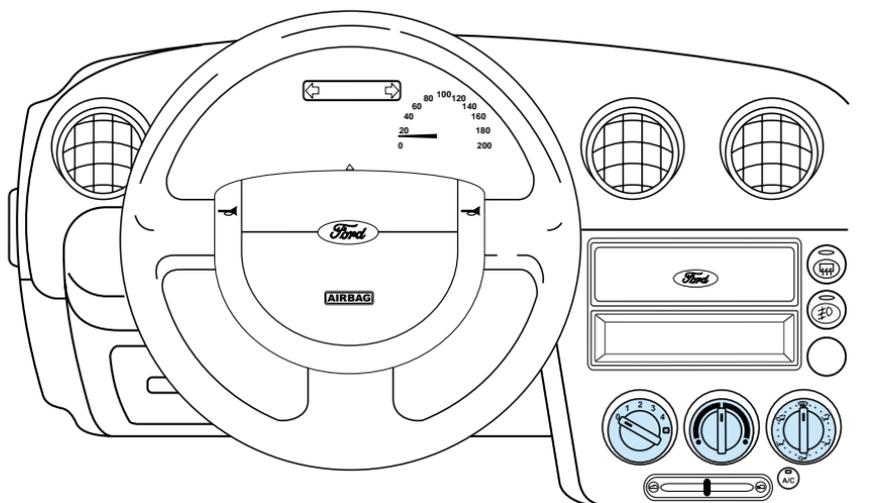
O ar externo entra no sistema através de entradas de ar situadas à frente do pára-brisa e é conduzido para o interior do veículo através de um ventilador e de canais de aquecimento/ar-condicionado de várias saídas de distribuição. A temperatura do ar, o fluxo e a distribuição podem ser regulados.

Mantenha sempre as entradas de ar à frente do pára-brisa livres de obstruções como folhas, para permitir que o aquecimento e a ventilação funcionem de forma correta e eficaz.

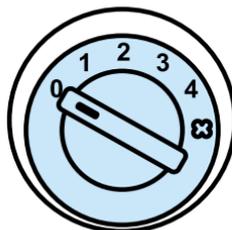
Ventilação forçada

Com o sistema ligado, uma corrente de ar contínua é conduzida até as saídas de ar laterais. Este fluxo de ar evita que os vidros embacem e estabelece uma renovação constante de ar.

É natural que, ao se ligar o veículo com o motor quente, haja entrada de ar aquecido no interior do veículo. Após alguns minutos a temperatura do ar estará próxima à do ar externo, porém levemente superior.

Saídas de ar centrais e laterais

A quantidade de ar pode ser regulada utilizando-se os reguladores centrais e laterais. As aletas de saídas de ar podem ser deslocadas vertical e horizontalmente e de um lado para outro. As saídas fecham ao serem giradas totalmente para esquerda.

Ventilador

Sem o auxílio do ventilador, o fluxo de ar no interior do veículo depende da velocidade do veículo. Por esta razão, é conveniente manter o ventilador sempre ligado, em qualquer uma das velocidades.

Posições do ventilador

0 = Desligado
1 = Lento
2 = Velocidade baixa
3 = Velocidade média
4 = Velocidade alta

Controle da distribuição do ar

O controle de distribuição de ar direciona o fluxo conforme a seguir:

Frontais
A maior parte do ar é direcionada para as saídas de ar frontais. Uma quantidade menor é direcionada para o pára-brisa.

Frontais, pára-brisa e assoalho
O fluxo de ar é direcionado para as saída de ar frontais, assoalho e pára-brisa.

Pára-brisa
Todo o fluxo de ar é dirigido para o pára-brisa.

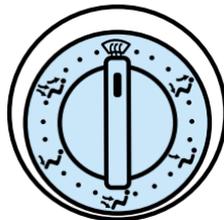
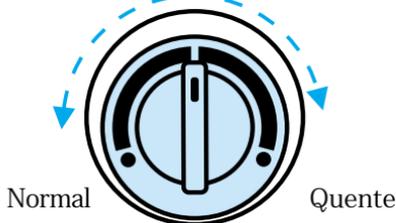
Assoalho e pára-brisa
A maior parte do fluxo de ar é direcionada para o assoalho e pára-brisa. Uma quantidade menor é dirigida para as saídas centrais e laterais.

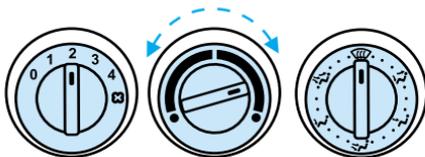
Assoalho
A maior parte do fluxo de ar é direcionado para o assoalho. Uma parte menor é direcionada para as saídas centrais e laterais e para o pára-brisa.

Frontais e assoalho
A maior parte do fluxo de ar é direcionada para as aberturas frontais e do assoalho. Uma parte menor é direcionada para o pará-brisa.

Controle da Distribuição do ar

Controle de temperatura (se equipado)

Utilize o controle rotativo central para regular a temperatura do ar, conforme sua conveniência.

Controle da Temperatura

Desembaçamento do pára-brisa

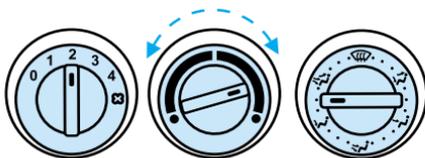
Gire o controle da temperatura (se equipado) completamente para a direita; coloque o controle da distribuição do ar na posição . Recomenda-se que o ventilador seja ligado nas posições 2, 3, ou 4. Depois de desembaçar o pára-brisa, mude para as posições ou para obter uma distribuição agradável do fluxo de ar no veículo. A temperatura e a velocidade do ventilador podem ser reduzidas conforme a sua preferência pessoal.

Aquecimento rápido do habitáculo (se equipado)

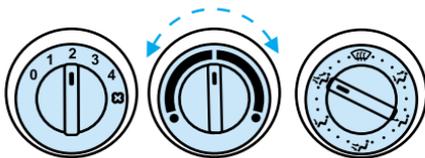
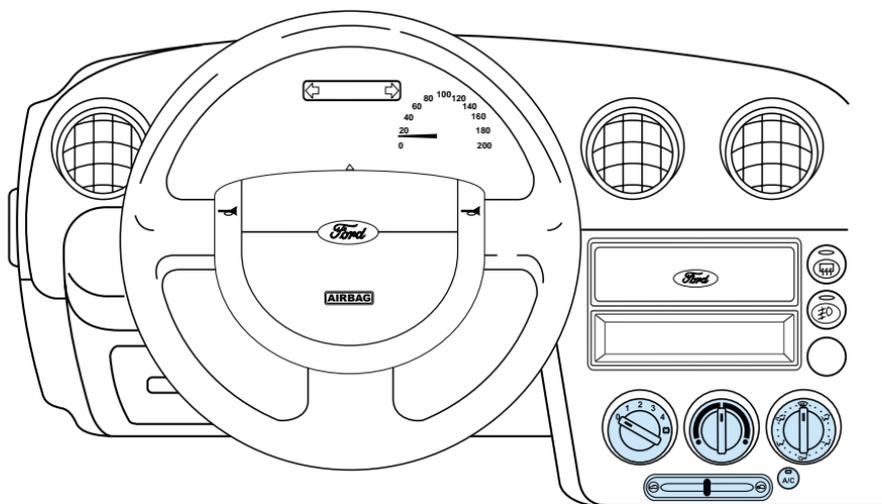
Quanto mais se girar o controle da temperatura para a direita, tanto mais quente se torna o fluxo de ar que sai do sistema.

Gire o controle de distribuição do ar para a posição do assoalho .

Gire o controle do ventilador para a posição de velocidade máxima. Uma pequena parte do ar vai para o pára-brisa e para as saídas de ar, o que é suficiente para mantê-lo desembaçado. Em tempo frio, o aquecimento do interior do veículo poderá levar alguns minutos.

Posição recomendada em tempo muito frio

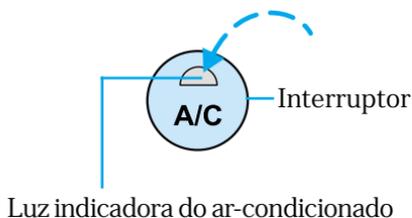
Se o fluxo de ar na posição não for suficiente para manter os vidros desembaçados, coloque o controle da distribuição do ar na posição .

Ventilação

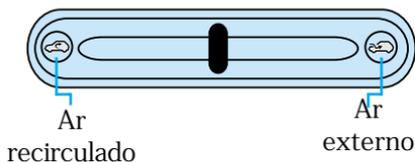
Coloque o controle de distribuição do ar nas posições ou . Regule o ventilador para a posição que desejar. Abra as saídas de ar centrais e laterais de acordo com a sua preferência.

AR-CONDICIONADO (SE EQUIPADO)

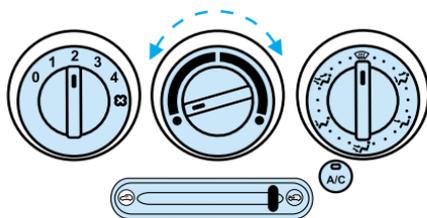
O sistema de ar-condicionado funciona apenas em temperaturas ambientes superiores a + 4ºC, com o motor funcionando e o ventilador ligado. Feche completamente todos os vidros.

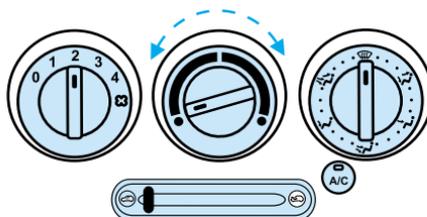
O sistema de ar-condicionado de seu veículo contém gás R134a, inofensivo à camada de ozônio.

Funcionamento do ar-condicionado

Para ligar o sistema de ar-condicionado, pressione o interruptor. A luz indicadora no interruptor acenderá. O controle do ventilador deverá estar em qualquer posição de 1 a 4.

Recirculação do ar através do acionamento do botão deslizante

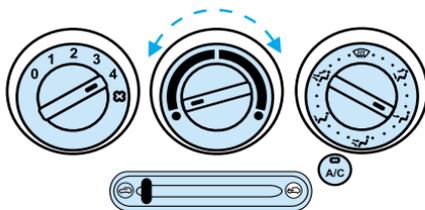
Pode-se alternar entre ar externo ou recirculado.

Refrigeração com ar externo

Em climas secos com temperaturas ambiente elevadas, ligue o ar-condicionado. Coloque o botão na posição de ar recirculado . Coloque o controle do ventilador numa das posições de 1 a 4. Gire o controle da temperatura completamente no sentido anti-horário. Regule a distribuição do ar de acordo com a sua preferência.

Refrigeração com ar recirculado

Em climas muito úmidos e temperaturas ambientes elevadas, ou ambientes muito poluidos, posicione o botão em para refrigerar rapidamente o interior aquecido do veículo ou para impedir a entrada de odores externos desagradáveis.

⚠ Não utilize o ar recirculado por períodos prolongados, principalmente se houver muitas pessoas no veículo.

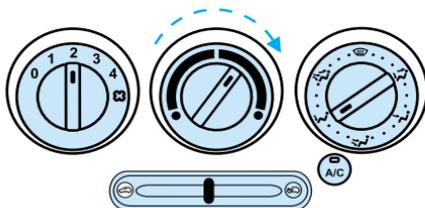
Refrigeração máxima

Ligue o ar-condicionado, posicione o botão na posição de ar recirculado e gire o controle do ventilador para a velocidade 4.

Distribuição do ar: fluxo do ar dirigido para as saídas laterais e centrais (as saídas devem estar completamente abertas).

Para maior conforto

Assim que a temperatura voltar a ser agradável, regule o ventilador e a distribuição do ar de acordo com a sua preferência pessoal, e posicione o botão na posição de ar externo .

Se o fluxo do ar estiver demasiado frio, gire o controle da temperatura no sentido horário até que a temperatura se torne mais agradável.

Acione a distribuição do ar externo para ou recirculado . A distribuição do ar deve ser regulada de acordo com sua preferência.

Desumidificação do ar na posição , ou

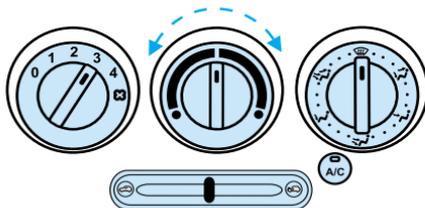
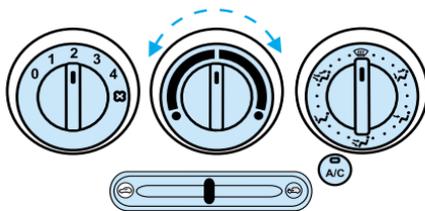
O ar-condicionado retira a umidade do ar e os vidros desembaçam-se mais rapidamente. Por esse motivo, caso o tempo esteja úmido, ligue o ar-condicionado para auxiliar no desembaçamento.

Regule o ventilador e os controles de temperatura para a posição que desejar.

Não utilize o ar recirculado quando estiver realizando essa operação.

Ar recirculado com ar-condicionado desligado

A posição de ar recirculado deve ser utilizada apenas para evitar a entrada de odores desagradáveis no veículo provenientes do exterior. Os vidros tendem a se embaçar mais rapidamente quando se utiliza o modo de recirculação de ar. Mude para ar externo assim que for possível ou, se a temperatura estiver acima de +4ºC, ligue o ar-condicionado.

O ar-condicionado retira a umidade do ar refrigerado (condensação). Por isso, é normal que se encontre uma pequena poça de água no chão, por baixo do seu carro, quando estacionado.

Sugestões para utilização:

- Em clima úmido, selecione a posição antes de dirigir. Isto evitará o embaçamento do pára-brisa. Após alguns minutos, selecione qualquer outra posição. Ligue o ar-condicionado sempre que houver qualquer indício de embaçamento (acúmulo de umidade) nos vidros;
- Não coloque objetos sob os bancos dianteiros. Isso interfere com o fluxo de ar para o banco traseiro;
- Se o seu veículo ficou estacionado com os vidros fechados em clima quente, o sistema de ar-condicionado esfriará o interior do veículo mais rapidamente se os vidros forem mantidos abertos por dois ou três minutos. Isto forçará o ar quente para fora do veículo. Após este período, feche os vidros e passe a operar o ar-condicionado normalmente;
- Evite colocar objetos sobre o painel de instrumentos. Isto poderá bloquear o fluxo de ar das saídas do ar-condicionado;
- Não utilize o ar-condicionado por períodos prolongados na posição de refrigeração máxima e o controle do ventilador na posição 1 ou 2. Poderá haver formação de gelo no interior do sistema de ar-condicionado. Nesta condição, é preferível utilizar o ar recirculado (refrigeração máxima);
- Para evitar acúmulo de umidade no sistema de ar-condicionado, habitue-se a desligar a refrigeração e deixar apenas a ventilação ligada alguns minutos antes de desligar o motor do veículo.

COMANDOS DO PAINEL DE INSTRUMENTOS

Acendedor de cigarros / tomada de corrente elétrica 12 V (se equipado)

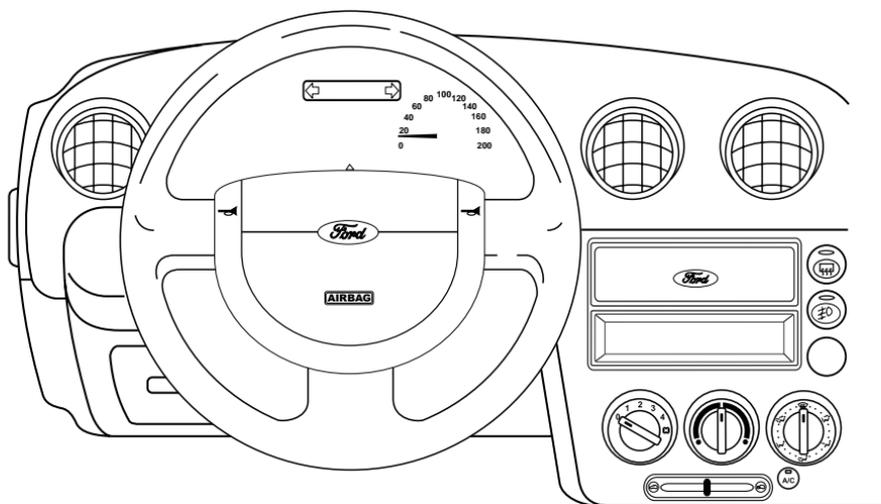
Para acioná-lo, pressione-o até ficar retido no fundo. Ele voltará à posição inicial quando estiver pronto para ser utilizado. Puxe-o para fora do seu alojamento.
A tomada do acendedor pode ser usada para ligar aparelhos de 12 volts e corrente máxima de 15 Amperes. Contudo, se for usada por um longo período e o motor desligado, a bateria poderá descarregar.

⚠ O acendedor, quando pronto para ser utilizado, apresenta temperaturas elevadas. Evite manuseio por crianças.

Cinzeiro dianteiro (se equipado)

Para retirar o cinzeiro, abra-o por completo e levante-o.

Porta-copos

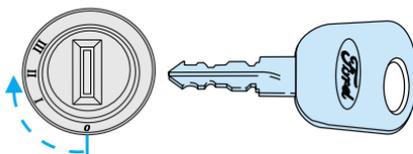
Localiza-se no console central. Para utilizá-lo remova o cinzeiro (se equipado).

COMANDOS DA COLUNA DE DIREÇÃO

Trava da coluna da direção/ contato da ignição

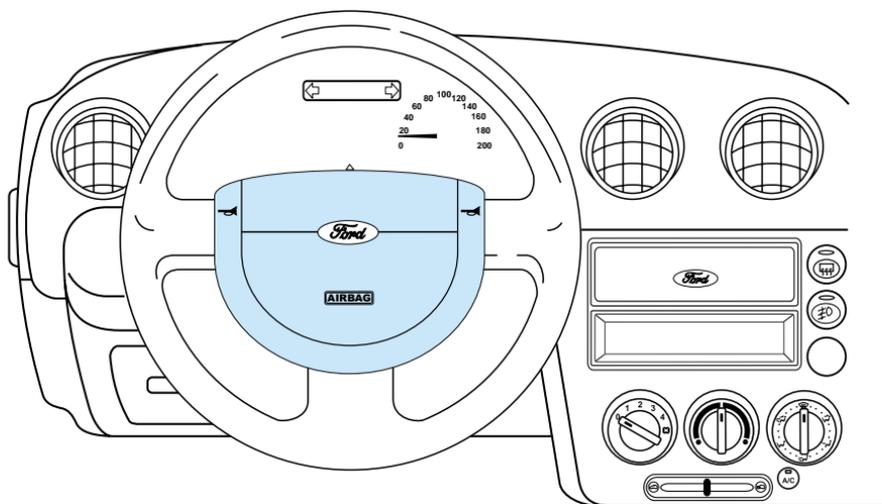
O contato da ignição/trava da direção tem as seguintes posições de chave:

0 ignição desligada, direção travada;

I direção destravada, rádio operacional. Ignição e todos os circuitos elétricos principais desativados;

II ignição ligada. Todos os circuitos elétricos operacionais. As luzes de controle e de advertência se acendem. Esta é a posição em que a chave deve estar com o veículo em funcionamento, devendo ser selecionada também caso o veículo seja rebocado;

III motor de partida ativado. Volte a chave para a posição "**II**" assim que o motor funcionar.

Ao retirar a chave de ignição, a trava da direção é ativada e impede que o volante seja esterçado.

⚠ Nunca gire a chave para a posição "**0**"ou "**I**" com o veículo em movimento.

Exceto pela buzina, pisca-alerta e luzes externas as outras funções só são operacionais com a ignição ligada.

Buzina

Pressione a almofada do volante nos locais indicados.

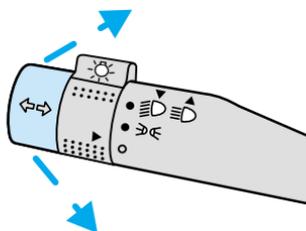
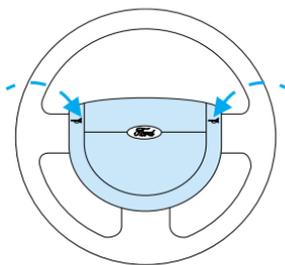
Alavanca de comandos multifunções

- ***Indicador direcional direito***

Desloque a alavanca para cima.

- ***Indicador direcional esquerdo***

Desloque a alavanca para baixo.

O comando da alavanca direcional é desativado automaticamente com o retorno do volante à posição central.

● ***Luzes desligadas***

Interruptor rotativo na posição neutra "◯" .

● ***Luzes das lanternas***

Gire o interruptor rotativo para a primeira posição "•⊃D⊂".

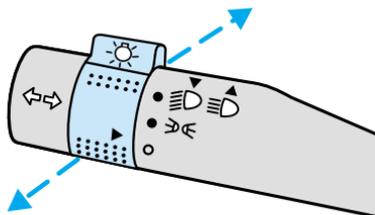
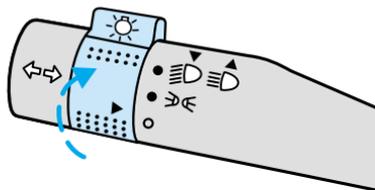
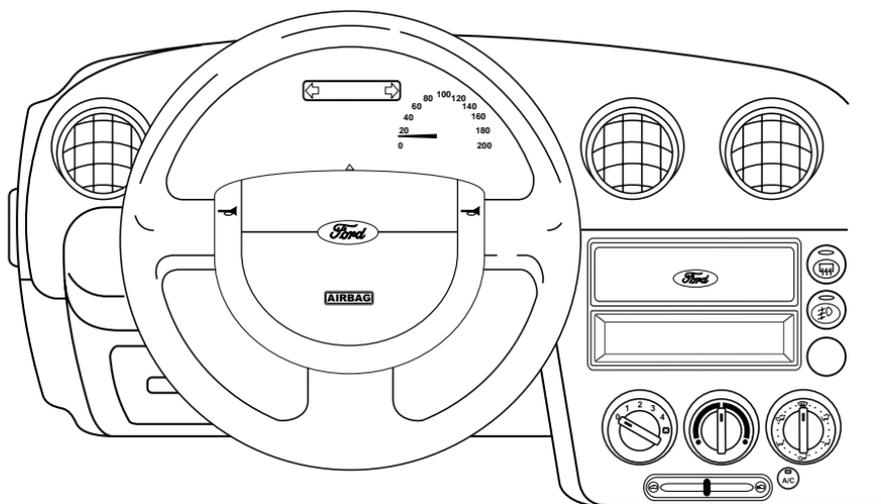
● ***Farol baixo***

Gire o interruptor rotativo para a segunda posição "• ".

● ***Farol alto***

Empurre a alavanca em direção ao painel de instrumentos.

● ***Lampejador de farol alto***

Puxe a alavanca em direção ao volante.

⚠ Ao dirigir à noite, use sempre faróis baixos, mesmo em perímetro urbano comutando para faróis altos somente se não houver risco de ofuscamento de outros motoristas.

Alavanca do limpador / lavador do pára-brisa e vidro traseiro

Com a ignição ligada na posição "**II**", pode-se ativar as seguintes funções de limpeza/lavagem dos vidros:

Pára-brisa

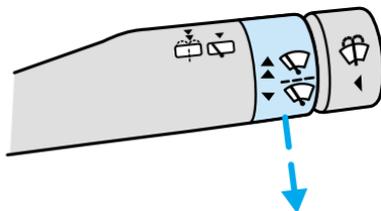
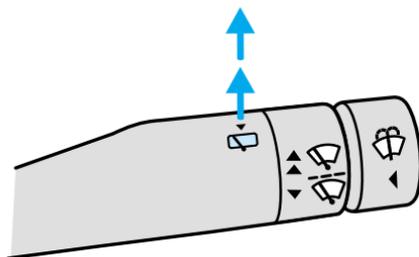
- ***Movimento de limpeza lento***

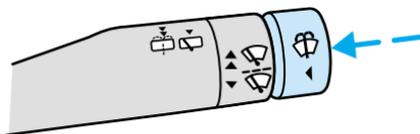
Desloque a alavanca uma posição para cima.

- ***Movimento de limpeza rápido***

Desloque a alavanca duas posições para cima.

- ***Movimento de limpeza intermitente***

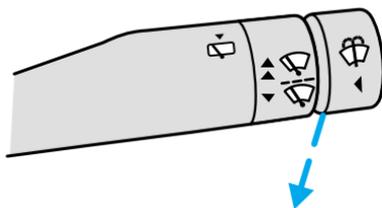
Desloque a alavanca para baixo.

- ***Lavador do pára-brisa***

Pressione o botão para esguichar água no pára-brisa.

Limpador do vidro traseiro (se equipado)

- ***Limpeza***

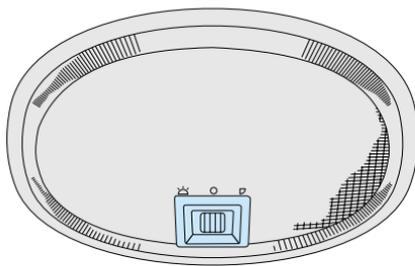
Puxe a alavanca em sua direção.

- ***Lavagem***

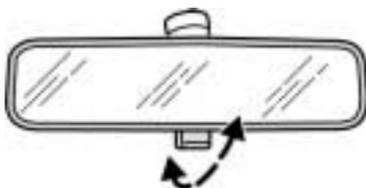
Puxe a alavanca além da posição do limpador para esguichar água no vidro traseiro. A lavagem continua enquanto a alavanca estiver nessa posição.

O sistema só deve ser acionado durante no máximo 10 segundos consecutivos, e nunca com o reservatório de água vazio.

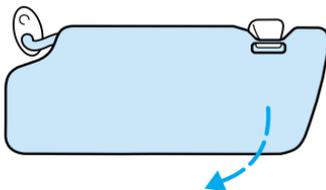
Luz interna

O interruptor da luz interna tem três posições: acesa com as portas abertas, desligada e ligada.

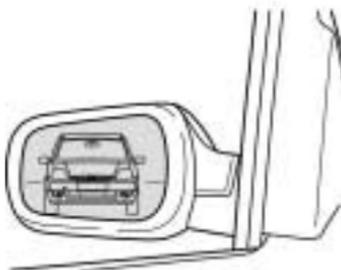
Feche todas as portas se estacionar o seu veículo por um período considerável de tempo. As luzes de portas abertas consomem corrente elétrica e descarregam a bateria.

COMANDOS SUPERIORES

Espelho retrovisor interno

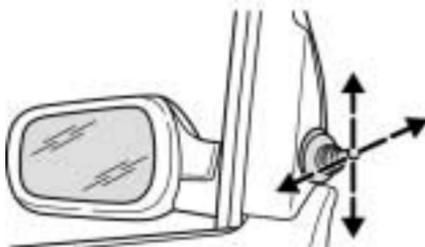
Para reduzir o ofuscamento ao dirigir à noite, incline o retrovisor, puxando a alavanca para trás.

Para-sóis

Os pára-sóis podem ser girados para o lado, para proteção lateral.

COMANDOS NAS PORTAS

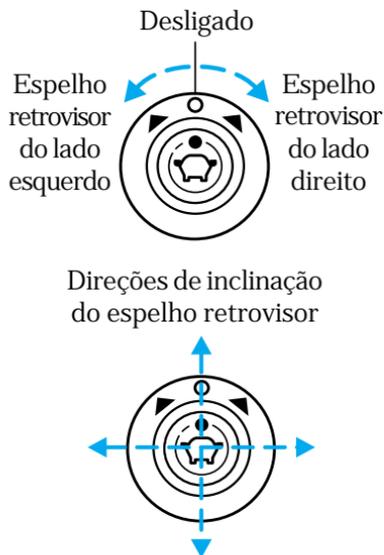
Retrovisores externos convexos

Com este tipo de retrovisor, consegue-se um campo de visão muito maior, reduzindo o chamado ângulo morto (ponto cego) na traseira do veículo.

⚠ Com este tipo de espelho, os objetos refletidos parecem menores e mais distantes que na realidade. Cuidado para não estimar em demasia a distância dos objetos vistos neste tipo de espelho.

Retrovisores externos ajustáveis manualmente

Ambos os retrovisores externos podem ser ajustados do interior do veículo.

Retrovisores externos ajustáveis eletricamente (se equipado)

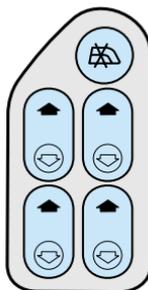
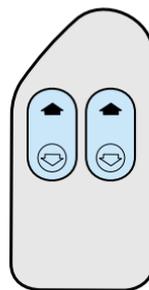
O botão de controle pode ser girado e basculado. Girando-se no sentido anti-horário, ajusta-se o espelho esquerdo, e no sentido horário, ajusta-se o espelho direito. Retorne então o botão à posição central (desligado).

Direções de inclinação do espelho retrovisor

Vidros elétricos (se equipado)

Os vidros só podem ser abertos ou fechados com a ignição ligada.

⚠ Quando deixar crianças sozinhas dentro do veículo, retire sempre a chave de ignição, para evitar riscos de ferimentos causados por funcionamento não intencional dos vidros elétricos.

Os vidros são comandados por interruptores que se encontram nas portas. Os vidros abrem/fecham enquanto se mantiver o interruptor pressionado.

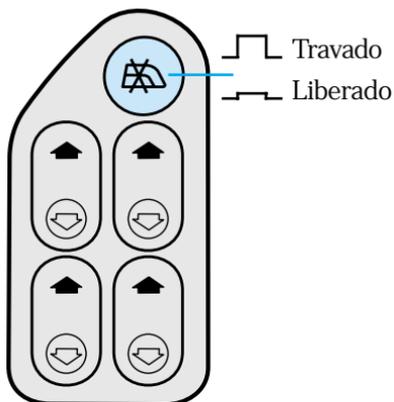
Pressionar ⇩ : abrir
Pressionar ⬆ : fechar

Dianteiro e traseiros

Somente dianteiros

Interruptor de segurança para os vidros elétricos traseiros (se equipado)

Travado
Liberado

Um interruptor adicional na porta do motorista desativa os interruptores dos vidros traseiros, incluindo sua iluminação.

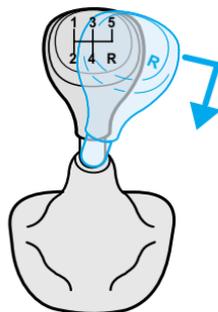
Isto é recomendado quando houver crianças no banco traseiro.
O interruptor quando pressionado indica a liberação dos vidros traseiros.

Na condição de travados, os vidros traseiros só poderão ser acionados por meio do interruptor da porta do motorista.

COMANDOS DO CONSOLE

Câmbio manual de cinco marchas

O seu veículo é equipado com câmbio de cinco marchas sincronizadas. A 5ª é a marcha econômica ou “overdrive”.

> ⚠ A marcha a ré só deve ser engatada com o veículo parado.

Para engatar a marcha a ré, pressione totalmente o pedal da embreagem, aguarde por 3 segundos, leve a alavanca de câmbio em ponto morto e, a seguir, empurre-a para a direita, até sentir uma pressão de mola. Por fim, puxe-a para trás.

Para evitar ruídos de engate na marcha à ré, espere cerca de 3 segundos com o veículo parado e o pedal da embreagem pressionado.

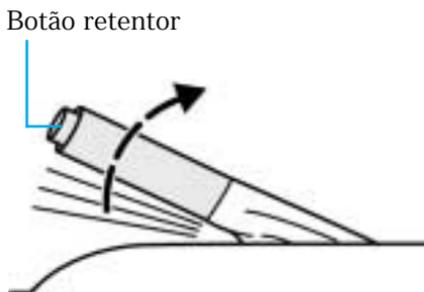
> ⚠ Ao reduzir de 5ª para 4ª marcha, não exerça força excessiva para a esquerda na alavanca de câmbio, para evitar a entrada acidental da 2ª marcha.

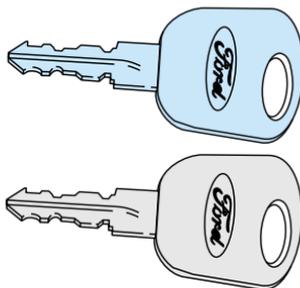
Freio de estacionamento

Para acionar o freio de estacionamento, primeiramente pressione o pedal do freio de serviço e em seguida puxe a alavanca toda para cima. A luz de advertência no painel deverá acender se a ignição estiver na posição "**II**". Para soltar o freio de estacionamento, puxe a alavanca ligeiramente para cima, pressione o botão retentor e baixe a alavanca.
O freio de estacionamento atua nas rodas traseiras.
Sempre antes de deixar o veículo, puxe o freio de estacionamento até o limite.

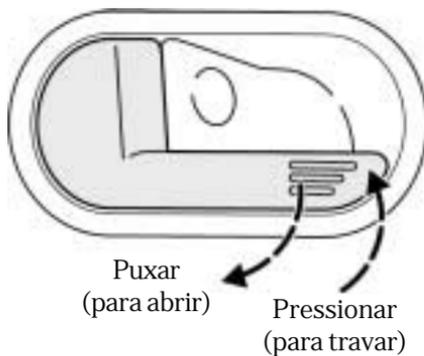
> ⚠ Ao estacionar o veículo em aclives ou declives, engate também a 1ª marcha, além de acionar o freio de estacionamento.

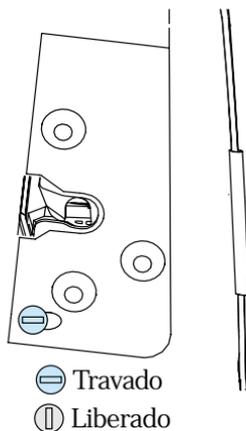
Triângulo de segurança

O triângulo de segurança encontra-se no compartimento de bagagem, sob a trava da fechadura.

CHAVES

A chave de ignição aciona todas as portas do veículo. Em caso de extravio, estão disponíveis chaves de reposição em seu Distribuidor Ford, pela especificação do número da chave (na etiqueta fornecida com as chaves originais).
Recomenda-se guardar sempre a segunda chave em lugar seguro, para casos de emergência.

FECHADURAS

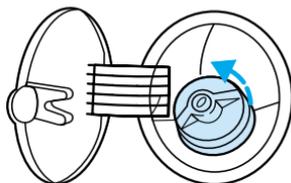
Fechaduras das portas

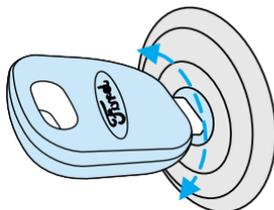
As portas podem ser travadas ou destravadas por fora com a chave, e por dentro, com a maçaneta.
Ao sair do veículo a porta do motorista só pode ser travada pelo lado de fora com a chave. A porta do passageiro pode ser travada ao sair do veículo, pressionando-se para dentro a maçaneta interna.

Trava de segurança para crianças nas portas traseiras

Insira a chave do veículo gire-a para fora do veículo nas portas traseiras, para acionar a trava.
A porta somente poderá ser aberta pelo lado externo do veículo.
Para liberar, gire a chave para dentro do veículo.

Tampa do tanque de combustível

Para abrir a tampa do bocal de enchimento, gire a chave 1/4 de volta no sentido anti-horário e retire a tampa lentamente. Para fechar a tampa do bocal de enchimento, aperte a tampa até ouvir 3 cliques e gire a chave 1/4 de volta no sentido horário.

A tampa é hermética, para evitar a emissão de vapores do combustível para a atmosfera.

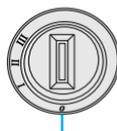
⚠ Não se aproxime do bocal do tanque portando fósforos ou cigarros acesos.

Tampa do compartimento de bagagem

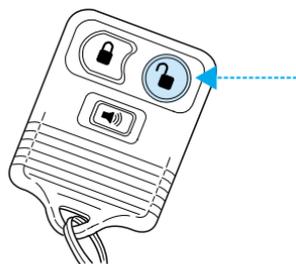
Para abrir, gire a chave no sentido anti-horário.

SISTEMA DE TRAVAMENTO CENTRAL DAS PORTAS (SE EQUIPADO)

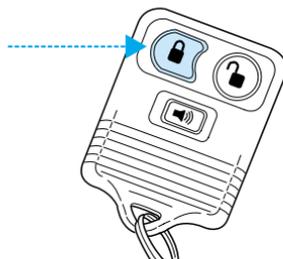
O sistema de travamento central das portas somente pode ser ativado pela porta do motorista. Só funciona se as portas estiverem fechadas. É ativado pelo lado de fora com a chave, ou pelo lado de dentro com a maçaneta de travamento.

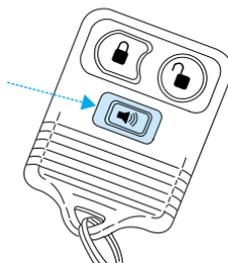
⚠ Se ocorrer uma falha no sistema elétrico do veículo, as portas poderão ainda ser travadas ou destravadas com a chave.

SISTEMA DE TRAVAMENTO POR CONTROLE REMOTO (SE EQUIPADO)

O sistema de travamento por controle remoto permite travar e destravar todas as portas sem o auxílio de chave.
Funciona somente na posição de ignição "0" (Desligada).

Destravamento das portas

Pressione para destravar todas as portas.

Travamento das portas

- Verifique se todas as portas estão fechadas.
- Pressione o para travar todas as portas.
- As luzes externas piscarão indicando o travamento das portas.

Aviso Sonoro

Pressione o botão para ativar a buzina.
Para desativá-la, pressione ou gire a chave de ignição para a posição I ou II.
Esta função, funciona somente como aviso sonoro, não tendo utilização anti-furto.

Substituição da bateria

O controle remoto é alimentado por uma bateria de lítio 3V, tipo moeda, modelo CR2032 ou equivalente. A faixa de alcance média do controle remoto é de 20 metros de distância do veículo. Uma redução desta faixa de alcance pode ser causada por:

- carga baixa da bateria do controle, devido ao tempo de uso;
- condições climáticas;
- proximidade a torres de transmissão de estações de rádio;
- estruturas de concreto ao redor do veículo;
- outros veículos estacionados próximos.

Este equipamento opera em caráter secundário. Isto é, não tem direito a proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário, conforme Resolução ANATEL 282/2001.

Para substituir a bateria:

1. Com uma pequena moeda gire as duas metades do controle remoto, próximas ao chaveiro. NÃO SEPARE A PARTE DA FRENTE;

2. posicione o lado positivo (+) da nova bateria na mesma direção. Consulte o diagrama ilustrado na parte interna da unidade de controle remoto;

3. junte novamente as duas metades.

Nota: podem ser programados no máximo quatro controles remoto. No caso de perda ou aquisição de um controle remoto adicional procure um Distribuidor Ford.

Entrada iluminada

A luz interna acende quando o sistema de entrada por controle remoto é utilizado para destravar as portas.

O sistema irá desligar-se automaticamente após 25 segundos, ou quando a chave de ignição for girada para a posição I. O interruptor da luz interna **não** deve estar desligado para que o sistema de entrada iluminada funcione.

A luz interna não apagará se qualquer uma das portas dianteiras estiver aberta.

COBERTURA DO COMPARTIMENTO DE BAGAGEM

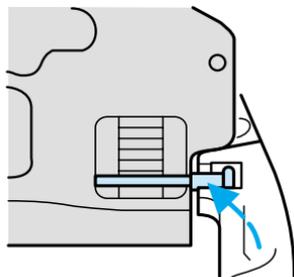
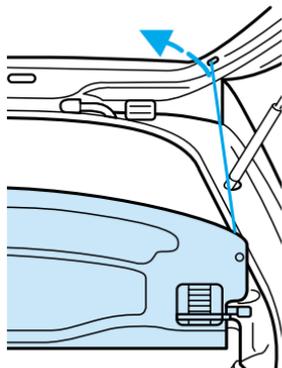
Desmontagem

Primeiramente, solte os dois suportes de fixação da cobertura da tampa traseira. A seguir, solte as laterais da cobertura.

Para permitir o transporte de cargas mais volumosas, a cobertura pode ser colocada verticalmente dentro do compartimento de bagagem. Tenha cuidado para que a carga não obstrua a visão para trás.

Montagem

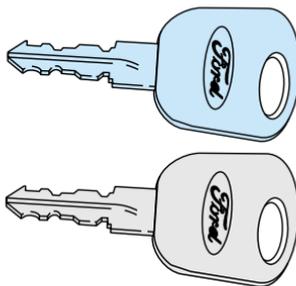
Introduza a cobertura na horizontal, alinhe-a e empurre-a para dentro até encaixar no suporte. Fixe os tirantes da cobertura ao suporte de fixação da tampa.

⚠ Não coloque objetos sobre a cobertura do compartimento de bagagem. Objetos soltos no habitáculo comprometem a segurança.

SISTEMA DE IMOBILIZAÇÃO DO MOTOR

O sistema de imobilização do motor é um dispositivo de segurança anti-furto que impede que o motor funcione, a menos que seja introduzida no contato de ignição uma chave com o código eletrônico correto.

Chaves

Com esse sistema, o veículo é entregue com duas chaves codificadas.

Só estas chaves podem ser utilizadas para dar partida no veículo.

Ativação automática

O sistema é ativado automaticamente, logo após o desligamento da ignição.

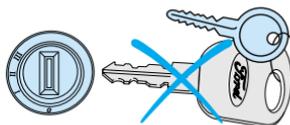
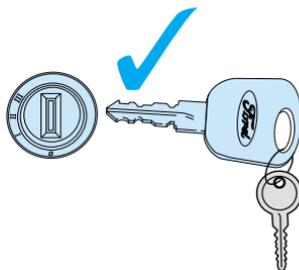
Desativação automática

Se for detectado o código correto, o sistema é desativado, assim que a chave for girada para a posição "**I**".

Controle de funcionamento

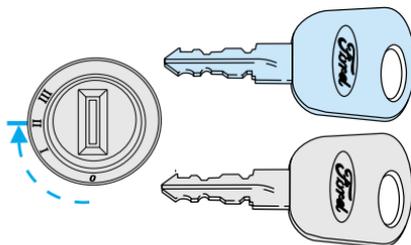
Ao ligar a ignição, a luz de controle no painel de instrumentos acenderá durante aproximadamente 3 segundos, indicando que o sistema funciona corretamente.
Se a luz de controle piscar ou permanecer acesa durante aproximadamente 1 minuto, passando depois a piscar várias vezes em ritmo irregular, isto indica que o sistema não reconheceu corretamente a codificação da chave e não será possível a partida do motor. Tire a chave e tente novamente. Se persistir procure os serviços de um Distribuidor Ford.

⚠ Para assegurar o perfeito intercâmbio de dados entre o veículo e a chave, não a cubra com objetos metálicos.

⚠ Qualquer reparo na parte elétrica do veículo deverá ser executada em um Distribuidor Ford.

Codificação de chaves

Pode-se codificar no máximo 8 chaves a partir de duas chaves codificadas. Proceda da seguinte forma:

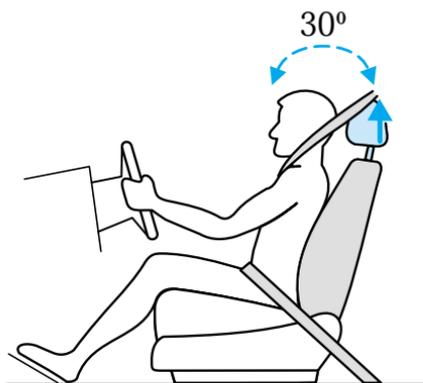
1. insira a primeira chave codificada na ignição e gire-a para a posição "**II**";
2. volte à posição "**0**" e, dentro do intervalo de 5 segundos, retire a chave da ignição;
3. insira a segunda chave codificada na ignição e gire-a para a posição "**II**", dentro do intervalo de 5 segundos;
4. volte à posição "**0**" e, dentro do intervalo de 5 segundos, retire a chave da ignição: o modo codificação de chaves está operacional;
5. insira a terceira chave não codificada e gire-a para a posição "**II**", dentro do intervalo de 10 segundos, para que a mesma seja codificada.

Se a codificação não foi efetuada corretamente, a luz de controle acenderá logo depois que a ignição for ligada com a nova chave. Caso isto aconteça, repita o procedimento de codificação após 20 segundos.

⚠ Cuidado para não perder as chaves. Se qualquer uma for perdida, leve o veículo a um Distribuidor Ford para re-codificação do sistema.
Lembre-se que são necessárias duas chaves para codificar uma terceira.

BANCOS

Posição correta de dirigir

O sistema de proteção do ocupante é composto por bancos, encosto de cabeça e cintos de segurança. A utilização correta destes componentes protege melhor os ocupantes. Para tal, deve-se seguir as seguintes indicações:

- sentar na posição mais vertical possível e com o encosto do banco inclinado em não mais de 30º;
- ajustar os encostos de cabeça de modo que a parte superior da cabeça e o respectivo encosto fiquem à mesma altura;
- não colocar o banco dianteiro demasiadamente perto do painel de instrumentos. Para maior segurança, o banco do motorista deve ser ajustado o mais para trás possível, a uma distância compatível com o alcance dos controles. O motorista deve segurar o volante com os braços ligeiramente dobrados, bem como as pernas, de forma que os pedais possam ser pressionados a fundo;

- colocar o cinto de modo que a parte superior passe sobre o centro do ombro e a parte inferior sobre a região pélvica.

 Nunca ajuste os bancos com o veículo em movimento.

Ajuste da distância aos pedais

Para ajustar a posição do banco, levante a alavanca situada na parte inferior dianteira. Depois de encontrar a posição adequada, solte a alavanca e movimente o banco para garantir o encaixe correto no trilho.

Ajuste da inclinação do encosto do banco

Gire a manopla localizada na lateral do banco para encontrar a melhor posição do encosto.

Sentar na posição mais vertical possível e com o encosto do banco inclinado em não mais de 30º.

Ajuste da altura do banco do motorista (se equipado)

Para ajustar a altura do banco do motorista, movimente a alavanca para cima ou para baixo até chegar à altura desejada.

Encosto de cabeça dianteiro

Para maior segurança dos ocupantes, os encostos de cabeça devem ter a altura regulada.

Para regular a altura dos encostos, puxe-os para cima ou empurre-os para baixo. Para tirar os encostos completamente, pressione os botões de bloqueio.

⚠ Ajuste os encostos de cabeça de modo a que a parte superior da cabeça e o respectivo encosto fiquem na mesma altura. Jamais trafegue com o veículo sem os encostos de cabeça.

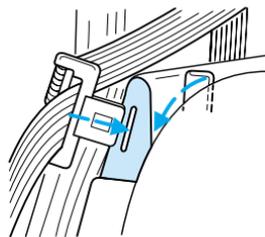
Encosto de cabeça traseiro

Os encostos de cabeça traseiros tem posição única. Para retirar os encostos completamente, pressione os botões de bloqueio.

Rebatimento do banco traseiro

Em função da necessidade, rebata todo o encosto do banco traseiro ou uma de suas partes (se assim equipado), pressionando a alavanca de liberação dos encostos para a frente e empurrando o(s) encosto(s), de acordo com o desejado.

Para que os cintos de segurança de três pontos traseiros não sejam danificados ao serem reposicionados os encostos, insira as linguetas nos rasgos laterais de apoio do banco.

⚠ Ao retornar, certifique-se estar o encosto devidamente travado.

Transporte de bagagem

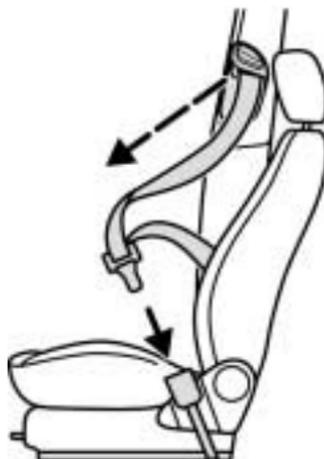
⚠ Posicione cargas pesadas para a frente e fixe-as de forma a não escorregarem. A exigência legal quanto a iluminação da placa traseira somente pode ser satisfeita se a tampa do compartimento de bagagem estiver fechada. Gases do escape potencialmente perigosos podem ser levados para o interior do veículo através da abertura do compartimento de bagagem. Se for necessário transportar objetos dentro do habitáculo, fixe-os de forma que não se soltem.

CINTOS DE SEGURANÇA

Utilize sempre os cintos de segurança e os sistemas de proteção para crianças. Nunca utilize um cinto para mais de uma pessoa. Assegure-se de que os cintos não estão torcidos ou soltos, nem obstruídos por outros passageiros, pacotes etc.

Cintos de segurança de três pontos retrátil-inercial

Este tipo de cinto é disponível nos bancos dianteiros, em todos os modelos, e no banco traseiro em algumas versões. Para utilizá-lo, puxe o cinto com um movimento uniforme.

Se puxá-lo com um movimento brusco ou se o veículo estiver inclinado, o cinto pode bloquear.

⚠ Coloque a lingüeta da trava na fechadura do cinto até ouvir um estalo característico, ou o cinto não estará bem fechado.

Para soltar o cinto, pressione o botão vermelho da fivela. Depois, deixe o cinto enrolar-se uniforme e completamente.

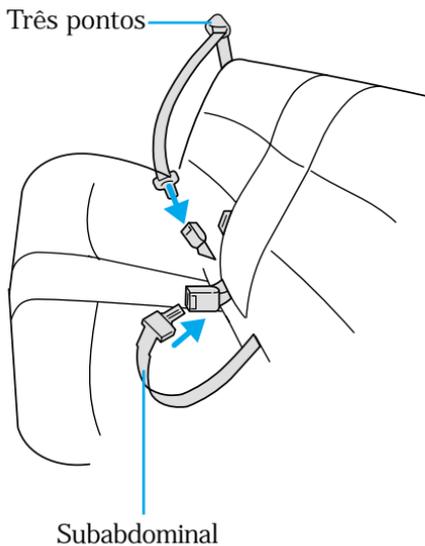
A parte superior do cinto deve passar pelo ombro e nunca no pescoço e a parte inferior do cinto sobre a região pélvica e nunca sobre o estômago.

Não incline o encosto dos bancos dianteiros excessivamente, pois os cintos de segurança só garantem proteção máxima com os encostos em posição próxima à vertical.

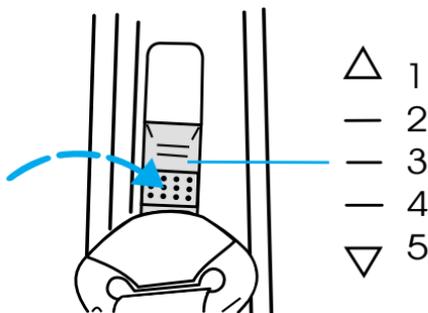
⚠ Mantenha a haste de retenção do cinto no assoalho do habitáculo traseiro desobstruído de bagagem, objetos etc.

Cintos de segurança traseiros

Cinto de segurança subabdominal traseiro central fixo

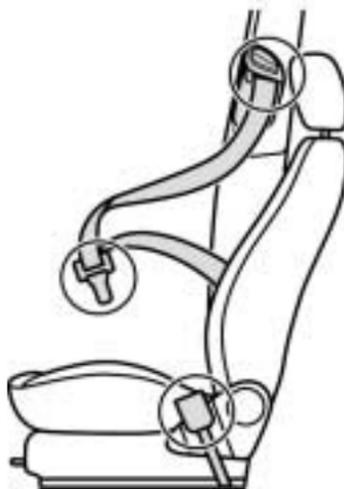
Para soltá-lo, coloque a lingueta em ângulo reto ao cinto e puxe. Ao prendê-lo, certifique-se com um estalo característico que a lingueta encaixou-se no fecho. Para apertá-lo, puxe a extremidade solta através da lingueta, cuidando para que o cinto se ajuste confortavelmente em volta dos quadris.

Regulagem da altura dos cintos de segurança

Para regular a altura dos cintos de segurança, movimente o suporte de ancoragem da coluna para uma das cinco posições.

⚠ Posicione a regulagem da altura do cinto de forma que o mesmo passe no meio do ombro.

Cuidados com os cintos de segurança

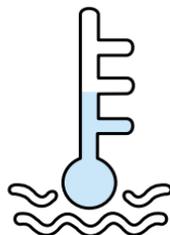
- ***Verificação***

Examine periodicamente os cintos a fim de verificar se estão danificados ou gastos. Para verificar a estabilidade dos pontos de fixação, assim como o efeito de bloqueio dos retratores inerciais, basta puxar os cintos bruscamente.

⚠ Nunca tente reparar ou lubrificar o mecanismo de enrolamento ou os retratores, nem modificar os cintos.

Cintos de segurança que tenham sido excessivamente forçados devido a um acidente, devem ser substituídos e os pontos de fixação verificados por um Distribuidor Ford.

- ***Limpeza dos cintos de segurança***

Lave com água morna. Seque-os naturalmente, nunca os exponha a calor artificial.

De forma alguma deverão ser utilizados solventes químicos, água fervendo, soluções alcalinas ou alvejantes. O mecanismo de enrolamento do retrator inercial não deve ser exposto a umidade excessiva.

Acessório de segurança para crianças

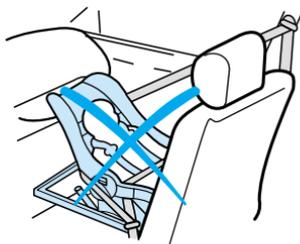
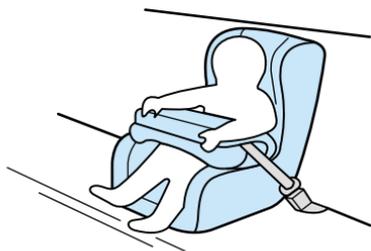
- Crianças com menos de 12 anos, ou altura inferior a 1,50 m, devem viajar sentadas em sistemas de proteção como cadeiras de bebê, cadeiras ou almofadas para crianças.
  Em conjunto com os cintos de segurança para adultos, estes dispositivos garantem a máxima proteção para as crianças.
  Os sistemas de proteção de segurança dependem da idade e do peso da criança. Tenha sempre em mente que o transporte de crianças no banco dianteiro é proibido por lei, no Brasil

> ⚠ Não utilize cadeira de criança ou de bebê no banco dianteiro, na qual a criança fique virada de costas para o pára-brisa. Além do transporte de crianças no banco dianteiro ser proibido por lei, isto aumenta o risco de ferimento com o acionamento do air bag do lado do passageiro.

- Crianças de até aproximadamente 4 anos de idade, e que pesem entre 9 e 18 kg, devem viajar sentadas em cadeiras de segurança para crianças.

Cadeira de segurança para crianças

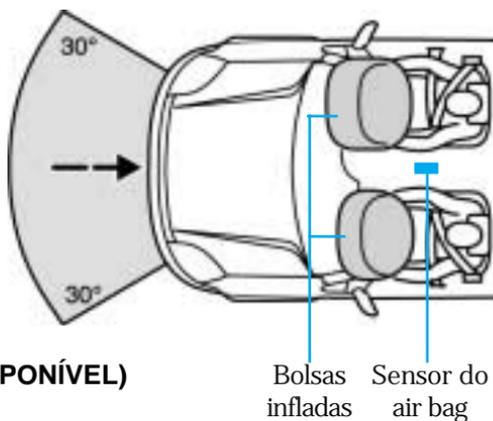
> ⚠ Siga cuidadosamente as instruções do fabricante da cadeira de segurança. Se a cadeira não for instalada ou utilizada de forma segura, haverá risco de ferimentos graves em caso de acidente.

- Para crianças entre 4 e 11 anos de idade, e que pesem entre 15 e 36 kg, recomenda-se a utilização de almofadas de segurança para crianças. Estas possibilitam que o cinto de segurança para adultos seja colocado à altura devida, uma vez que a criança fica mais alta: a parte superior do cinto passa sobre o ombro e não pelo pescoço e a parte inferior do cinto assenta sobre os quadris, em vez de passar sobre o estômago.

Almofada de segurança para crianças

Extintor de incêndio

Está localizado na frente do banco do passageiro, fixado à estrutura do banco. Sua remoção se dá puxando a alça da presilha de fixação. As instruções para seu uso são encontradas no próprio extintor.
Sua manutenção é de responsabilidade do proprietário, portanto, deverá ser feita seguindo as instruções do fabricante impressas no equipamento.
Deve-se fazer inspeção visual anualmente, verificando se o indicador e a carcaça não estão danificados, se o gatilho está em condições de operação e se não há qualquer obstrução na saída do extintor.

⚠ O extintor deve ser recarregado sempre que o indicador estiver abaixo da faixa verde (de operação).

A validade do extintor é de 5 anos, desde que respeitadas as recomendações de manutenção, e a indicação do ponteiro permaneça na faixa verde.
O extintor deve ser substituído quando ultrapassar 5 anos da data de fabricação (gravada no fundo da carcaça).
Se o plástico transparente que envolve o extintor para o transporte ainda estiver colocado, remova-o para que não cause obstrução em caso de eventual utilização do extintor.

AIR BAG (SE DISPONÍVEL)

Funcionamento

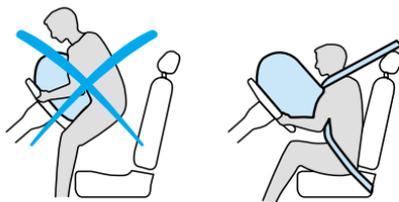
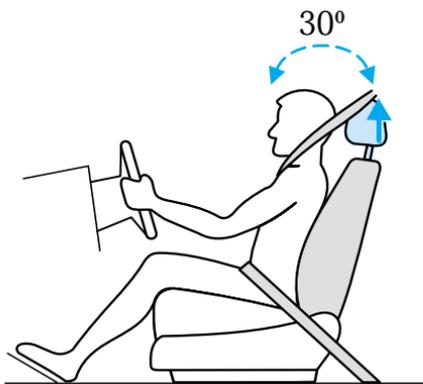
Em conjunto com o cinto de segurança, o air bag pode reduzir o risco de ferimentos graves, em caso de impacto frontal considerável.

O sistema de air bag é ativado se ocorrer uma colisão significativa frontal ou quando o **ângulo de impacto for de até 30º** do lado direito ou esquerdo. Tal impacto deverá exceder o valor mínimo de ativação do sensor do sistema, localizado sob o console central, entre a alavanca do câmbio e o freio de estacionamento, conforme figura acima. O air bag é inflado em milésimos de segundo. Assim que a cabeça e a parte superior do corpo do ocupante entram em contato com o air bag, o gás propelente é expelido e amortece o movimento de avanço da cabeça e da parte de cima do corpo dos ocupantes dos bancos dianteiros.

Durante uma colisão leve frontal, capotamento ou colisão traseira lateral, o sistema de air bag não será ativado.

A eficiência máxima do air bag é obtida com a regulagem correta do banco e do encosto do banco: ajuste-os de forma que o volante possa ser empunhado com os braços ligeiramente dobrados, e coloque o encosto do banco em posição quase vertical. Para todos os efeitos, esta também é a posição ideal para dirigir e reduz o perigo de ferimento por proximidade excessiva do air bag quando este é inflado. O mesmo se aplica para o passageiro da frente.

⚠ Coloque sempre o cinto e mantenha distância suficiente do volante.

⚠ Não utilize cadeira de criança ou de bebê no banco dianteiro, na qual a criança fique virada de costas para o pára-brisa, pois isso aumentaria o risco de ferimento com o acionamento do air bag do lado do passageiro.

O sistema de air bag é composto de:

- uma bolsa de nylon inflável (air bag) com gerador de gás, oculto por trás da almofada central do volante e por trás do painel de instrumentos do lado do passageiro;
- uma unidade eletrônica de controle e diagnóstico com sensor de impacto e uma luz de advertência no painel de instrumentos.

O disparo do air bag libera um gás propelente, composto de dióxido de carbono, não tóxico e não inflamável.

⚠ Mantenha as áreas à frente dos air bags sempre desobstruídas; não coloque nada encostado ou em cima destas áreas. Para limpá-las, utilize somente um pano úmido e não molhado.

⚠ Diversos componentes do sistema de air bag ficam quentes após o acionamento. Evite tocar em qualquer componente do sistema de air bag logo após o acionamento.

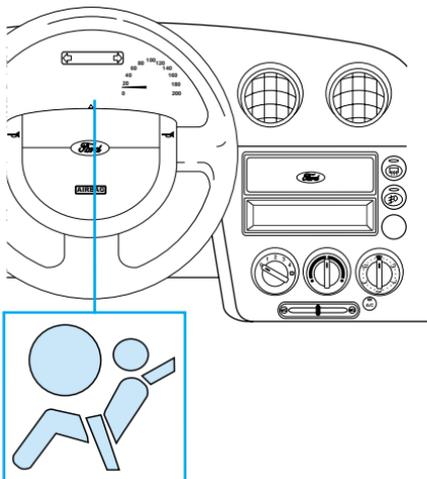
⚠ Trabalhos de reparos no volante, na coluna da direção e no sistema de air bag só podem ser executados por técnicos devidamente treinados. Caso contrário, existe o perigo de ferimentos pela ativação inadvertida do air bag. O seu Distribuidor Ford dispõe de técnicos treinados especificamente para efetuar a manutenção do seu veículo.

Luz de advertência do air bag

A partir da posição "**II**" da chave de ignição, a operacionalidade do sistema é sinalizada durante aproximadamente 5 segundos, pela luz de advertência no painel de instrumentos.

Se a luz de advertência não acender, se continuar acesa, se acender intermitentemente ou continuamente com o veículo em movimento, é sinal de que existe alguma anomalia. Para sua própria segurança, verifique o sistema o mais depressa possível num Distribuidor Ford.

Recomenda-se que o air bag seja substituído após 15 anos. Depois deste período, a eficácia do propelente e do air bag pode ficar comprometida.

Se houver quaisquer dúvidas quanto à data de substituição do(s) air bag(s), consulte o seu Distribuidor Ford.

⚠ O sistema de air bag deve ser reparado somente em um Distribuidor Ford.

GENERALIDADES

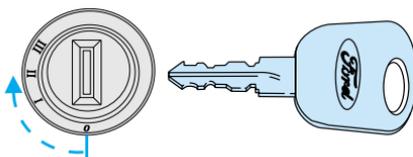
Partida

Certifique-se de que a alavanca de câmbio esteja em ponto-morto. Pressione o pedal da embreagem. Não pise no acelerador.

Gire a chave de ignição no sentido horário para acionar o motor de partida. Não mantenha nessa posição por mais de 5 segundos.

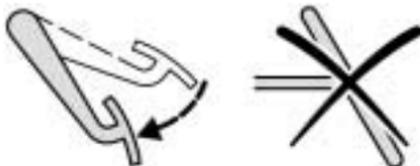
Se o motor não funcionar na primeira tentativa, gire a chave de ignição para a posição "**I**" ou "**0**" antes de tentar novamente.

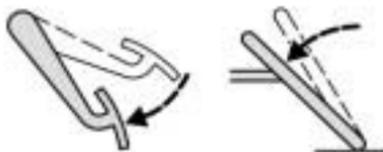
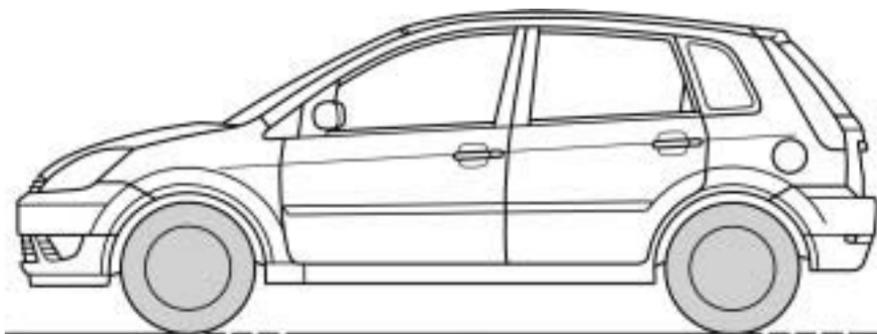
Motor

Se a bateria tiver sido desligada, o veículo poderá apresentar algumas características de marcha pouco usuais durante aproximadamente 10 km, após a bateria ser religada. Isto deve-se à reprogramação automática do sistema de gerenciamento eletrônico do motor e pode ser ignorado. Caso persistam tais características, procure os serviços de um Distribuidor Ford.
Em caso de acelerações fortes em marchas iniciais, que elevem a rotação do motor a níveis máximos, o sistema de controle eletrônico do motor poderá "cortar" momentaneamente a injeção de combustível.

Isto poderá ser sentido pelo motorista na forma de falha. Isto não significa que haja algum problema, mas sim que o controle eletrônico está protegendo o motor.

PARTIDA DO MOTOR

Motor frio/quente

- Pressione o pedal da embreagem até o fim e ligue o motor sem tocar no acelerador.
- Se o motor não funcionar em 5 segundos, espere um pouco e repita o procedimento anterior.
- Se o motor continuar a não funcionar após três tentativas, espere 10 segundos e siga o processo descrito abaixo.

Motor afogado

- Pressione o pedal da embreagem até o fim.
- Pressione lentamente o pedal do acelerador até o fim, mantenha-o nesta posição e ligue o motor.
- Se o motor não funcionar, repita o procedimento de partida conforme descrito em motor frio/quente.

⚠ Se o motor não funcionar, veja as instruções relativas ao interruptor de segurança do sistema de injeção na página 76.

Sistema de freio antibloqueio (ABS) (se equipado)

O ABS funciona a partir da detecção do travamento de uma das rodas durante frenagem, e compensa para evitar essa tendência. Evita-se assim o travamento das rodas, mesmo quando os freios forem acionados firmemente, assegurando o controle do veículo.

Funcionamento do sistema de freio antibloqueio (ABS)

O sistema ABS não funciona durante frenagens normais. Ele começa a atuar somente quando detecta diferenças na velocidade das rodas durante uma frenagem, indicando que estão prestes a travar. O seu funcionamento é indicado por uma pulsação do pedal do freio, que é normal.

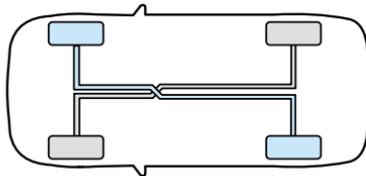
Utilizando o freio ABS

- Numa emergência, aplique toda força no pedal de freios e pressione o pedal de embreagem. O sistema ABS será ativado imediatamente, permitindo assim manter o controle total do veículo e, havendo espaço suficiente, evitará colisão com obstáculos.
- Recomendamos que se familiarize bem com esta técnica de frenagem. Evite riscos desnecessários.

⚠ Embora o sistema ABS proporcione uma eficiência de frenagem superior, as distâncias de parada podem variar muito, dependendo das condições das vias, do piso e dos pneus. O ABS não pode eliminar os perigos inerentes como, por exemplo, quando se dirige muito próximo do veículo que vai à frente, aquaplanagens, velocidades muito elevadas em curvas e em vias com pavimento em mau estado, ou com pneus em mau estado e descalibrados.

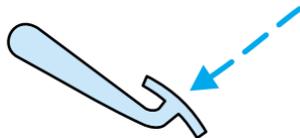
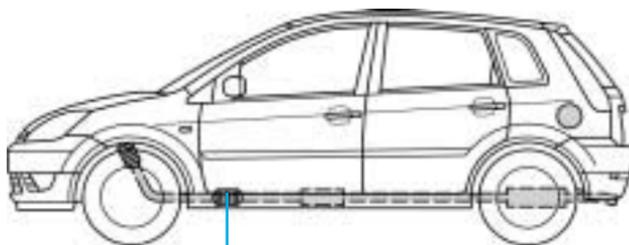
FREIOS

Sistema de freios de circuito duplo

Seu veículo está equipado com um sistema de freios de circuito duplo, dividido diagonalmente. Os freios dianteiros são a disco e os traseiros a tambor. Se um dos circuitos falhar, o outro continuará a funcionar normalmente.

No caso de um dos circuitos de freios falhar, a distância de frenagem torna-se mais longa e deve-se exercer força maior sobre o pedal dos freios. Dirija-se imediatamente a um Distribuidor Ford.

Freios a disco

Freios molhados têm coeficiente de atrito mais baixo, resultando em frenagens menos eficientes. Após lavar o carro ou dirigir sob chuva forte, em estradas muito molhadas ou lamacentas, toque levemente o pedal do freio, repetidas vezes, enquanto acelera, para eliminar qualquer vestígio de umidade.

Os materiais de atrito do sistema de freio (pastilhas e lonas) não contém amianto.

CATALISADOR

Para que seu veículo atenda a legislação de limites máximos de emissões de gases, ele dispõe de um catalisador, dispositivo localizado no sistema de escape, que reduz a poluição dos gases gerados pelo motor, transformando-os em substâncias menos tóxicas.

Use unicamente gasolina sem chumbo. Gasolina com chumbo causa danos permanentes no catalisador e no sensor sonda lambda do motor. A Ford não assume qualquer responsabilidade por eventuais danos ao se completar o tanque com gasolina com chumbo. Embora tais danos sejam excluídos da garantia, procure imediatamente o Distribuidor Ford mais próximo caso tenha adicionado inadvertidamente gasolina com chumbo.

Mesmo os veículos equipados com catalisador não devem ser colocados em funcionamento em ambientes fechados.

Dirigindo com catalisador

⚠ Se o motor apresentar falha na ignição ou desempenho abaixo do normal, dirija-se em baixa velocidade ao Distribuidor Ford mais próximo. Não pressione totalmente o acelerador. O catalisador poderá estar danificado, sendo a causa da falha.

Evite situações de funcionamento em que combustível não queimado ou apenas parcialmente queimado possa entrar no catalisador, especialmente com o motor quente:

- ***nunca deixe o tanque esvaziar completamente;***
- ***evite tentativas de partida demasiado longas;***
- ***nunca deixe o motor funcionando com algum cabo de vela desligado;***
- ***não empurre ou reboque o veículo, para que o motor pegue, enquanto o mesmo estiver quente. Utilize cabos auxiliares de partida;***
- ***nunca desligue a ignição com o veículo em movimento.***

Estacionamento

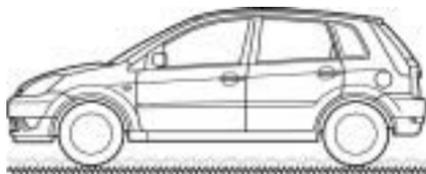
Depois do motor desligado, o sistema de escape ainda emana bastante calor por algum tempo.

⚠ Não pare com o motor em marcha-lenta ou estacione sobre folhas secas. Há risco de incêndio.

Dirigindo sobre água ou lama

Se você tiver que dirigir o veículo sobre grandes poças de água, faça-o devagar. A tração do veículo e a eficiência dos freios ficarão comprometidas. Procure determinar primeiramente a profundidade máxima; esta não deve exceder a parte inferior do aro das rodas. Se o sistema de ignição ficar molhado, o veículo poderá parar. Após ter saído da região crítica, teste imediatamente os freios.

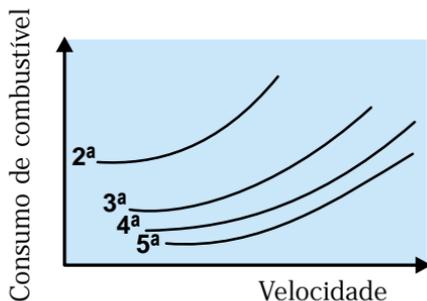
Após ter dirigido sobre lama, remova o excesso de lama dos semi-eixos e das rodas. Excesso de lama nesses componentes afetará adversamente o balanceamento do sistema.

Se a transmissão for submergida em água, deve-se verificar o fluido e, eventualmente, substituí-lo. O ingresso de água na transmissão poderá danificá-la irremediavelmente.

Revestimento de proteção da parte inferior da carroceria

O seu veículo é equipado com proteções térmicas. Nunca aplique qualquer revestimento protetor por cima ou ao lado destas proteções térmicas no cano de escape, assim como no próprio catalisador. Não remova as proteções térmicas.

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

O consumo depende principalmente dos seguintes fatores:

Velocidade do veículo e seleção de marcha

O gráfico mostra a relação entre o consumo de combustível, a velocidade e a escolha de marchas. O consumo de combustível aumenta se forem mantidas marchas mais baixas para melhorar a aceleração.

Distância da jornada e temperatura ambiente

Freqüentes partidas a frio e pequenos percursos, durante os quais o motor não chega a alcançar a sua temperatura normal de funcionamento, resultam em elevados valores de consumo.

Condições de trânsito

Trânsito lento, dirigir em aclive, em estradas de muitas curvas e em más condições aumentam o consumo de combustível.

Hábitos de dirigir

Seu veículo foi projetado para proporcionar transporte seguro, confortável e econômico por milhares de quilômetros. Entretanto, nada substitui o cuidado e o uso de boas práticas de direção.

Dirija com prudência, antecipando eventuais situações de perigo e mantendo distância de segurança suficiente em relação ao veículo à sua frente.

Se for necessária uma espera longa em passagem de nível ou semáforos, aconselha-se desligar o motor. Três minutos de espera com o motor funcionando em ponto morto equivalem ao percurso de 1 quilômetro.

Condições de carga

Dirigir com carga completa resulta também num maior consumo de combustível.

Estado do veículo

Pneus com pressão de ar demasiado baixa ou desgastados, manutenção deficiente do motor ou do veículo também levam ao aumento do consumo de combustível.

Sugestões para dirigir de forma econômica e preservando o meio ambiente:

- ***saia imediatamente após a partida, não espere o motor aquecer;***
- ***não acelere de repente, mas sim de forma suave;***
- ***troque a marcha na hora certa para manter a rotação do motor moderada;***
- ***evite dirigir muito tempo em aceleração máxima;***
- ***antecipe as condições de trânsito;***
- ***verifique/ajuste periodicamente a pressão do ar dos pneus;***
- ***execute regularmente a manutenção de seu veículo em um Distribuidor Ford.***

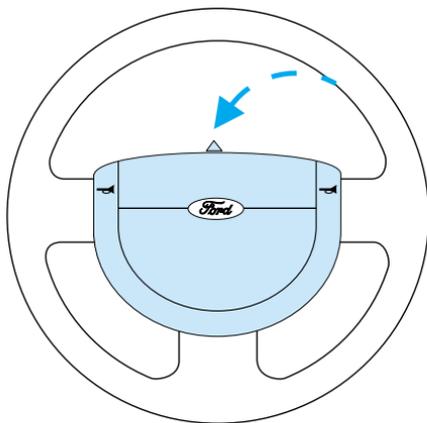
A mudança de marcha no tempo correto melhora a economia de combustível e reduz a emissão de poluentes. Assim, selecione as marchas do veículo, observando as seguintes velocidades:

Mudanças de marcha para mínima emissão de poluentes: Motores ZetecRoCam 1.0 l , 1.6 l e 1.0 l SUPERCHARGER RoCam

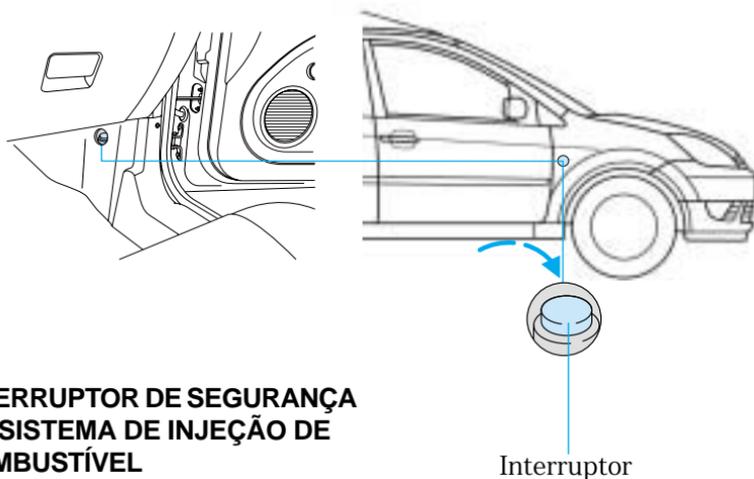
Mudança de marcha	Motor frio km/h	Motor a temperatura normal km/h
1-2	25	20
2-3	40	35
3-4	65	50
4-5	75	75

INTERRUPTOR DAS LUZES INTERMITENTES DE EMERGÊNCIA (PISCA-ALERTA)

Pressione o botão para ligar as luzes simultaneamente.
Pressione novamente para desligar. Só pode ser utilizado em caso de avaria ou para avisar os outros motoristas que há perigo. Também funciona com a ignição desligada.

⚠ Use o pisca-alerta apenas em imobilizações ou situações de emergência.

ESTRATÉGIA DE FUNCIONAMENTO LIMITADO

Os sistemas Ford de gerenciamento eletrônico do motor incorporam o programa “Estratégia de Funcionamento Limitado" (modo de funcionamento de emergência do motor), para a seguinte situação: se for detectada uma avaria nos sistema de gerenciamento do motor, o módulo de controle aplica no sistema um valor pré-estabelecido, para lhe permitir cumprir suas funções. Contudo, uma vez que algumas operações ficam, desse modo, limitadas, a performance do motor pode ser reduzida. Todavia, em estradas planas, o veículo pode rodar a velocidades de até 60 km/h.

⚠ Procure imediatamente um Distribuidor Ford, caso seu veículo passe a apresentar tais características.

INTERRUPTOR DE SEGURANÇA DO SISTEMA DE INJEÇÃO DE COMBUSTÍVEL

Seu veículo está equipado com um interruptor de segurança que corta a alimentação de combustível em caso de acidente. Este dispositivo é importante para a sua segurança.

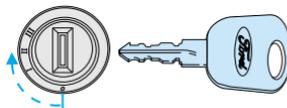
A ativação do interruptor também pode ser provocada por súbitos choques mecânicos (por ex., uma colisão leve ao estacionar).

O interruptor encontra-se sob o painel de instrumentos atrás do painel de acabamento, próximo à porta do lado do passageiro, onde há um orifício que permite acesso ao mesmo. Há um botão sobre o interruptor que se levanta após o este ter sido acionado.

⚠ Para impedir incêndio ou ferimentos, não rearme o interruptor de segurança da bomba de combustível se houver vazamentos ou sentir cheiro de combustível.

Para reativar o interruptor:

- ***Gire a chave da ignição para a posição "0".***
- ***Verifique se existem vazamentos no sistema de alimentação de combustível.***
- ***Se não houver vazamento, reative o interruptor da bomba de combustível, pressionando o botão sobre o interruptor (veja ilustração da página anterior).***
- ***Gire a chave de ignição para a posição "II" espere alguns segundos e volte a colocar a chave na posição "I".***

  Inspecione novamente o sistema de alimentação para detectar eventuais vazamentos de combustível.

FUSÍVEIS E RELÉS

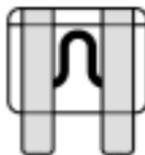
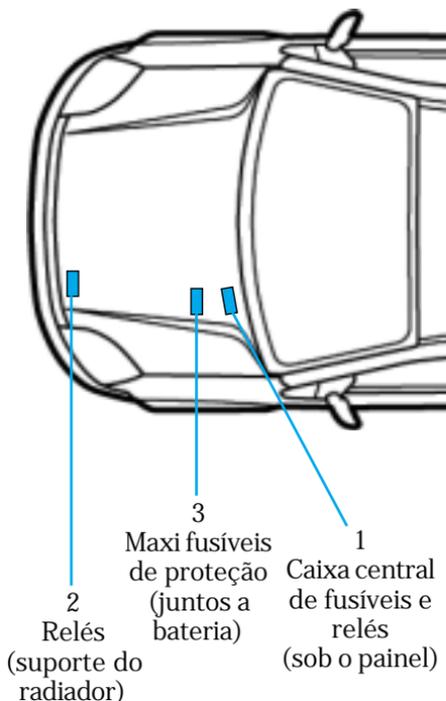
⚠ Desligue a ignição e todo equipamento elétrico antes de substituir um fusível ou relé.

Substitua sempre um fusível queimado por outro de mesma capacidade de corrente ("amperagem").

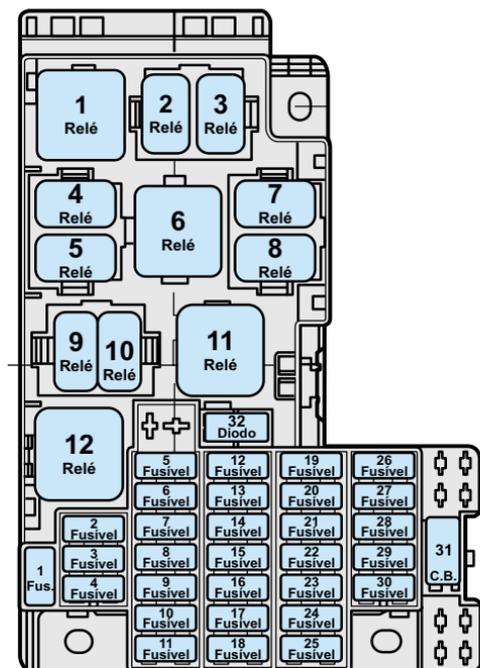
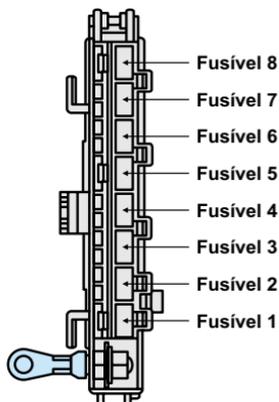
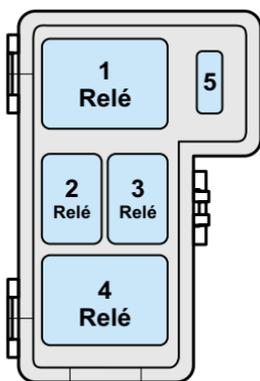
A caixa central de fusíveis e relés está localizada sob o painel de instrumentos, do lado esquerdo do volante. Há também maxi fusíveis e relés localizados no compartimento do motor.

⚠ Qualquer alteração não autorizada na parte elétrica ou no sistema de combustível do veículo pode ocasionar efeitos adversos na performance ou provocar incêndio. Qualquer desses reparos deve ser realizado por um Distribuidor Ford.

Para verificar e/ou substituir fusíveis, é necessário remover a respectiva tampa.

Um fusível queimado pode ser identificado pelo seu filamento interrompido. Todos os fusíveis são do tipo de encaixe.

Fusível OK

Fusível queimado

1 - Caixa central de fusíveis e relés (sob o painel de instrumentos)

2 - Relés (no suporte do radiador)

3 - Maxi fusíveis (juntos à bateria)

1 - Caixa central de fusíveis e relés (sob o painel de instrumentos)		
Fusível nº	Capacidade (ampéres)	Circuitos protegidos
1	-	Não utilizado
2	20	Desembaçador do vidro traseiro/ espelho retrovisor elétrico
3	-	Não utilizado
4	20	Travas das portas
5	7,5	Air bag
6	15	Farol de neblina
7	20	Luz internas / pisca-alerta
8	20	Ignição
9	30	Motor de partida
10	25	Ventoinha do circulador de ar ou ar condicionado
11	-	Não utilizado
12	20	Farol alto
13	-	Não utilizado
14	15	Bomba de combustível
15	20	Acendedor de cigarros / Conector de diagnóstico (DLC)
16	20	Buzina
17	3	Painel de instrumentos / Controle eletrônico do motor
18	15	Sistema de áudio
19	30	Ventoinha do circulador de ar
20	20	Limpador do pára-brisa
21	10	ABS / Interruptor do farol de neblina e farol alto
22	10	Luz de freio / Alavanca multifunção da coluna de direção
23	10	Indicadores de direção / luz traseira
24	7,5	Sistema de áudio / Acessórios
25	-	Não utilizado
26	10	Farol baixo esquerdo
27	10	Farol baixo direito
28	-	Não utilizado
29	3	Sistema PATS - Imobilizador eletrônico
30	15	Controle eletrônico do motor
31	25	Vidros elétricos (disjuntor)
32	-	Controle eletrônico do motor (diodo)
33	-	Não utilizado

Caixa central de fusíveis e relés (sob o painel de instrumentos)		
Relé	**Capacidade (ampéres)**	**Circuitos protegidos**
1	-	Limpador / Lavador
2	20	Buzina
3	20	Bomba de combustível
4	20	Farol alto
5	20	Farol baixo
6	40	Inibidor de partida
7	-	Não utilizado
8	-	Não utilizado
9	20	Desembacador do vidro traseiro
10	20	Controle eletrônico do motor
11	-	Não utilizado
12	70	Ignição

• Maxi fusíveis

Estão conectados em uma caixa localizada no compartimento do motor, junto à bateria.

⚠ No caso de substituição de algum desses fusíveis / relés, procure os serviços de um Distribuidor Ford.

3 - Maxi fusíveis (juntos à bateria)		
Fusível nº	**Capacidade (ampéres)**	**Circuitos protegidos**
1	-	Não utilizado
2	50	Ventoinha do motor - Veículos com A/C
3	20	ABS
4	30	ABS
5	60	Farol alto / Bomba de combustível / Acendedor de cigarros / Conector (DLC) / Buzina / Ar-condicionado / Painel de instrumentos / Controle eletrônico do motor / Sistema de áudio
6	60	Relé de ignição
7	40	Desembaçador do vidro traseiro / Espelho retrovisor / Travamento das portas
8	60	Controle eletrônico do motor / Luz interna / Pisca alerta / Ignição / Motor de partida

● Relés

Estão conectados em uma caixa localizada no compartimento do motor, no suporte esquerdo do radiador.

⚠ No caso de substituição de algum desses fusíveis / relés, procure os serviços de um Distribuidor Ford.

2 - Relés (suporte do radiador)		
Relé	**Capacidade (ampéres)**	**Circuitos protegidos**
1	70	Velocidade alta da ventoinha - veículos com A/C
2	20	Embreagem do ar-condicionado ou velocidade baixa da ventoinha
3	20	Farol de neblina
4	40	Velocidade baixa da ventoinha - veículos com A/C
5	15	Velocidade baixa da ventoinha - veículos sem A/C

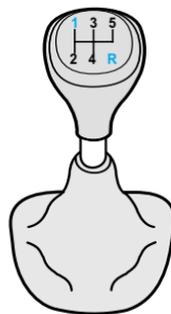
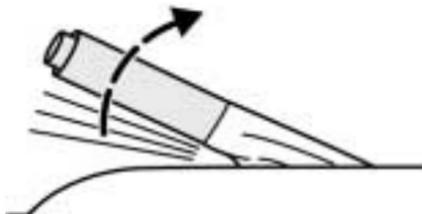
TROCA DE PNEUS

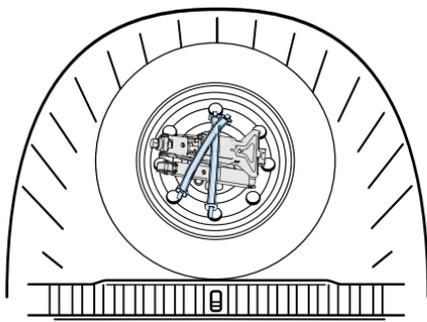
⚠ É de extrema importância observar as precauções indicadas a seguir antes de elevar o veículo com o macaco.

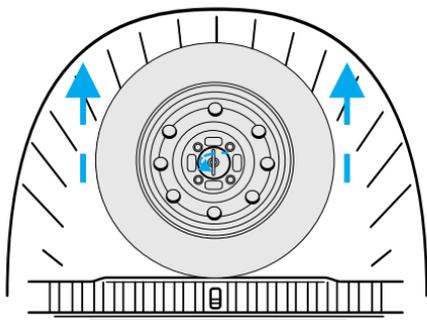
Estacione o veículo em uma superfície a mais plana possível, firme, e numa posição que além de não atrapalhar o tráfego, permita a troca do pneu com toda a segurança.

Antes de erguer o veículo, verifique se a superfície onde o macaco está apoiado é suficientemente firme para suportar o peso do veículo e de quaisquer suportes adicionais utilizados. Se houver necessidade, bloqueie as rodas com calços adequados.

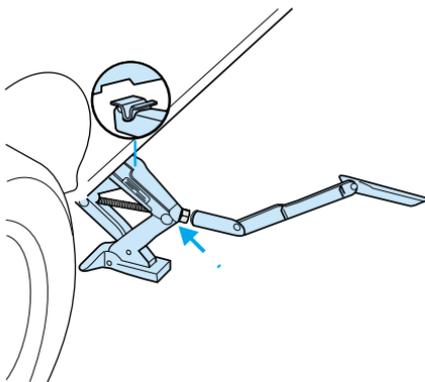
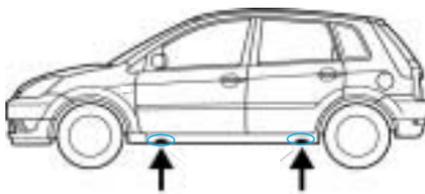
Aplique o freio de estacionamento e engate a primeira marcha ou marcha a ré.

Se o veículo estiver em um declive, coloque calços em ambas as rodas, do lado oposto ao que vai ser erguido.

Macaco

O macaco e a chave de roda estão localizados no compartimento do pneu sobressalente e fixados por uma cinta de borracha na roda.

Pneu sobressalente

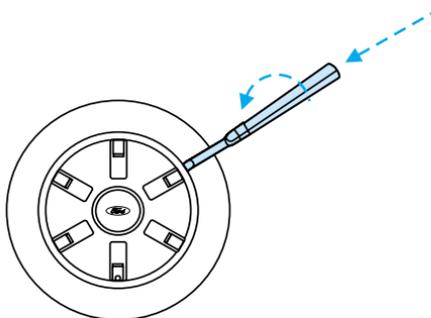
Os veículos equipados com rodas de liga leve possuem roda sobressalente de aço.
Remova a cobertura do assoalho do compartimento de bagagem. Solte completamente o parafuso de fixação no sentido anti-horário. Tire o pneu sobressalente.

Elevação do veículo – utilização do macaco e chave de roda

O macaco somente deve ser posicionado nos pontos específicos existentes sob as soleiras. Estes pontos são facilmente identificados por entalhes existentes nas soleiras que permitem encaixe com o macaco.
Aplique o freio de estacionamento e engate a marcha a ré ou a primeira marcha.

Encaixe o macaco sob o entalhe apropriado, adjacente ao pneu que será removido.
Utilize a chave de roda como manivela para levantar o veículo, girando-a até o veículo ficar apoiado sobre o macaco. Continue a erguer o veículo até o pneu ficar afastado do piso.
Certifique-se de que o macaco está com sua base perfeitamente apoiada no piso.

Remoção do pneu

▲ Insira a superfície plana da chave de roda entre a mesma e a calota e empurre a chave para dentro. Gire cuidadosamente a chave para remover a calota integral ou a calota central.

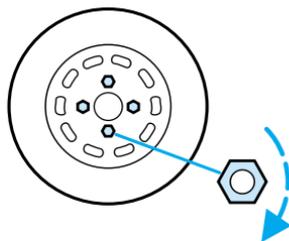
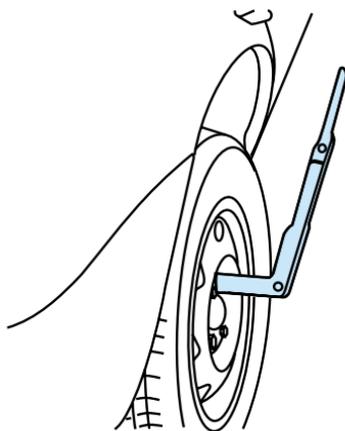
▲ Solte ligeiramente os parafusos e erga o veículo até o pneu ficar afastado do solo.

▲ Solte completamente e remova as porcas da roda. Remova o pneu.

Instalação do pneu

▲ Encaixe a roda sobressalente nos prisioneiros de roda. Aperte as porcas da roda com o lado cônico voltado para a roda, girando-as no sentido horário. Aperte as porcas apenas ligeiramente.

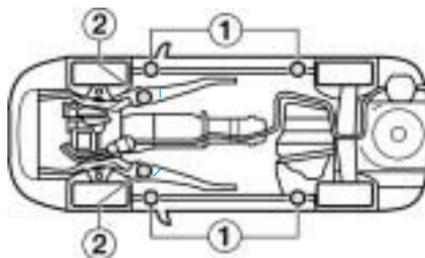
▲ Abaixe o veículo até o solo e remova o macaco.

▲ Aperte as porcas completamente, observando a sequência diagonal.

▲ Alinhe a calota com a roda, de modo que a ranhura fique alinhada com a base da válvula de enchimento, e bata levemente com a palma da mão para encaixar.

▲ Coloque o pneu removido e o macaco em seus respectivos suportes, observando o procedimento inverso ao descrito anteriormente.

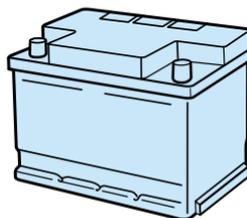
Logo que possível, verifique o torque de aperto das porcas da roda e a pressão do pneu.

Pontos adicionais de apoio para o macaco

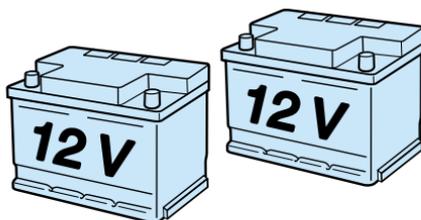
Os pontos “1” e “2”, indicados na figura, são utilizados como apoios quando forem usados macacos de oficina, elevadores ou cavaletes de sustentação. A aplicação de macaco em outros pontos pode causar graves danos ao monobloco, à direção, à suspensão, ao sistema de freios e aos tubos de combustível.

BATERIA
REMOÇÃO E INSTALAÇÃO

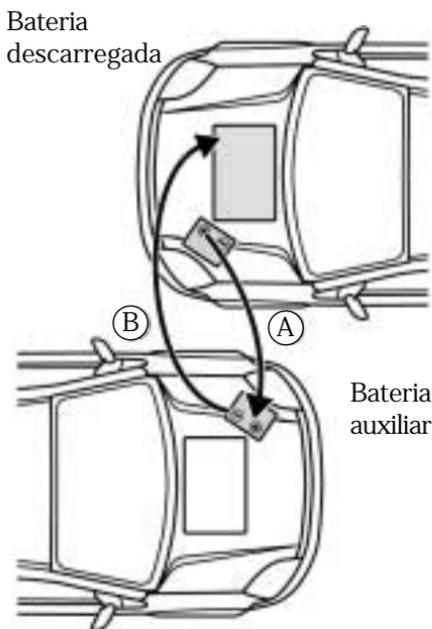
Ao remover a bateria, deve-se respeitar as seguintes medidas de segurança.

- ***Depois de desligar a ignição, tirar primeiramente o cabo negativo (-).***
- ***Tenha muito cuidado para evitar o contato de ambos os terminais da bateria com ferramentas metálicas ou o contato inadvertido entre o terminal positivo e a carroceria do veículo, sob o risco de provocar curto-circuito.***
- ***Evite faíscas e chamas expostas. Não fume. Os gases explosivos e o ácido sulfúrico podem provocar cegueira e graves queimaduras.***
- ***Ao religar a bateria, ligue primeiro o cabo positivo e, em seguida, o cabo terra ao pólo negativo.***

Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca, conforme Resolução Conama 257/99 de 30.06.99.
Todo consumidor/usuário final é obrigado a devolver sua bateria usada a um ponto de venda. Não descarte no lixo. Os pontos de venda são obrigados a aceitar a devolução de sua bateria usada e a devolvê-la ao fabricante para reciclagem.

Reciclagem

Procedimento para dar partida no motor com cabos auxiliares

Utilize exclusivamente baterias com a mesma tensão nominal (12 V). Utilize cabos auxiliares de partida com alicates de pólos isolados e cabo de bitola apropriada. Não desligue a bateria do sistema elétrico do veículo.

Ligação de cabos

- ***Posicione os veículos de modo que um não toque no outro.***
- ***Desligue o motor e todo o equipamento elétrico.***
- ***Ligue o polo positivo (+) da bateria descarregada ao polo positivo (+) da bateria auxiliar (cabo A).***
- ***Ligue uma ponta do segundo cabo ao polo negativo (-) da bateria auxiliar e a outra ponta do cabo a uma peça metálica do motor na qual se deseja dar partida (cabo B). Não ligue ao polo negativo (-) da bateria descarregada.***
- ***Certifique-se de que os cabos estejam afastados de peças móveis do motor.***
- ***Ligue o motor e o ventilador do veículo com bateria auxiliar.***

Partida do motor

- ***O motor do veículo auxiliar deve permanecer desligado.***
- ***Dê partida no motor do veículo com a bateria descarregada.***
- ***Após o motor entrar em funcionamento, deixe-o funcionando por aproximadamente 3 minutos.***

Desligamento dos cabos

- ***Não remova os cabos com o motor ainda funcionando.***
- ***Tire primeiro o cabo B (-) e depois o cabo A (+), isso evitará faiscamento sobre a bateria.***

⚠ O não cumprimento destes procedimentos poderá causar danos aos sistemas elétricos do veículo.

Partida empurrando o veículo (motor frio)

⚠ Para evitar danos no catalisador, não se deve dar partida no motor empurrando o veículo, com o motor na temperatura normal de funcionamento. Use cabos auxiliares de partida e uma bateria auxiliar.

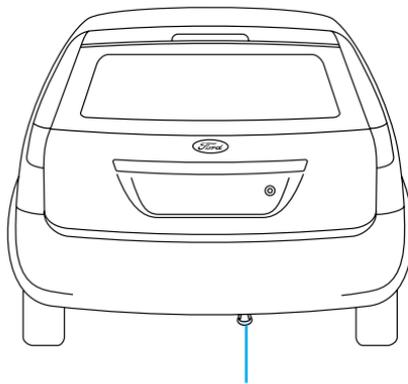
REBOCAMENTO DO VEÍCULO

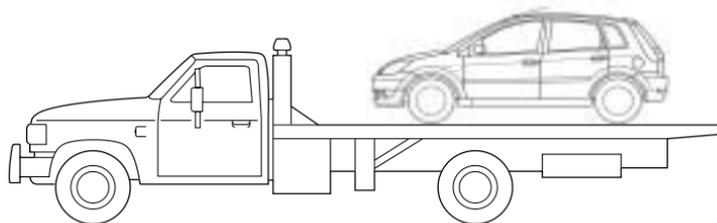
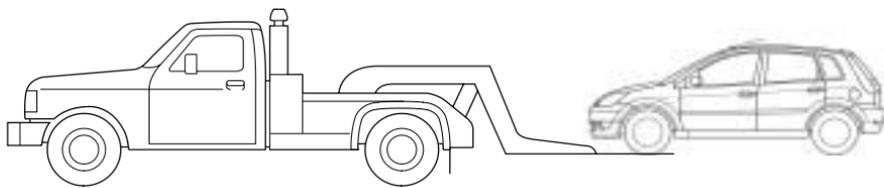
Seu veículo é equipado com gancho de reboque, para fixação de um cambão, para ser rebocado em caso de emergência.

⚠ Seu veículo não foi desenvolvido para rebocar. Os ganchos de reboque instalados destinam-se exclusivamente a permitir que este seja rebocado em caso de emergência, em pequenos trajetos.

Localização do gancho de reboque dianteiro

Ao ser rebocado, inicie o movimento sempre devagar e com suavidade, sem movimentos bruscos por parte do veículo rebocador. Utilize apenas um cambão para ser rebocado, nunca um cabo ou corda.

⚠ Quando rebocado, a chave de ignição deve permanecer na posição "**II**", para que a direção, as luzes de advertência e de freio funcionem corretamente.

Localização do gancho de reboque traseiro

Visto que, com o motor desligado, os sistemas auxiliares da direção e do freio não funcionam, é preciso aplicar maior força no pedal do freio e no volante, e a distância de frenagem é maior.

Reboque por guincho

Se houver necessidade de rebocar o veículo, entre em contato com uma empresa especializada em guincho ou socorro rodoviário.

⚠ Recomendamos que o veículo seja rebocado com um elevador de rodas ou um equipamento de plataforma.

Não reboque o veículo com equipamento de correntes.

Quando chamar o carro guincho, avise qual o tipo do seu veículo.

MANUTENÇÃO

Serviços Ford

Para a execução dos serviços indispensáveis ao bom funcionamento e segurança do veículo, respeite sempre os intervalos de manutenção constantes no Manual de Garantia e Manutenção e utilize sempre os serviços de um Distribuidor Ford.

Verificações

Verifique e complete periodicamente os níveis dos fluidos e do óleo do motor. Verifique a pressão dos pneus, o funcionamento adequado dos freios, assim como da iluminação e verifique a operacionalidade das luzes de advertência.

Os recipientes translúcidos do fluido dos freios, do líquido de arrefecimento e do fluido da direção hidráulica permitem controle visual.

Para facilitar a identificação, todas as tampas de enchimento, assim como a vareta de medição do nível do óleo, são de cores amarela e preta.

⚠ Quando o motor estiver funcionando, evite que peças de roupa como gravatas etc., entrem em contato com peças móveis do motor, pois há risco de ferimentos graves.

⚠ Pessoas portadoras de marca-passo não devem efetuar trabalhos com o motor do veículo em funcionamento, devido às altas tensões geradas pelo sistema de ignição.

Cuidados gerais com o veículo

Ao lavar o motor, misturam-se resíduos de gasolina, graxa e óleo com a água de lavagem. Por esse motivo, deve-se efetuar tais trabalhos apenas num posto de serviços ou num Distribuidor Ford que tenha separador de óleo.

Óleo do motor, fluido dos freios, aditivo do radiador, baterias e pneus devem ser acondicionados e armazenados em instalações especialmente preparadas para tratamento de lixo industrial. De modo algum deverão ser tais substâncias ou materiais despejados na canalização ou colocados no lixo doméstico.

A defesa do meio ambiente diz respeito a todos. Contribua também para este fim.

⚠ Não transporte materiais inflamáveis no compartimento do motor, pois há risco de ocorrer incêndio e ferimentos.

Tabela de manutenção

Verificação diária
• Funcionamento de toda a iluminação interna e externa. Substitua as lâmpadas queimadas e verifique se as lentes dos faróis e das lanternas estão limpas.
Verificação ao abastecer
• Nível do óleo do motor. • Nível do fluido dos freios. • Nível do líquido do lavador do pára-brisa. • Pressão de ar e estado dos pneus (sempre com os pneus frios).
Verificação mensal
• Nível do líquido de arrefecimento (com motor frio). • Junções de mangueiras, tubos flexíveis e recipientes quanto a vazamentos. • Nível do fluido da direção hidráulica. • Funcionamento do ar-condicionado*. • Funcionamento do freio de estacionamento. • Funcionamento da buzina.

* O ar-condicionado deve ser colocado em funcionamento pelo menos 30 minutos por mês.

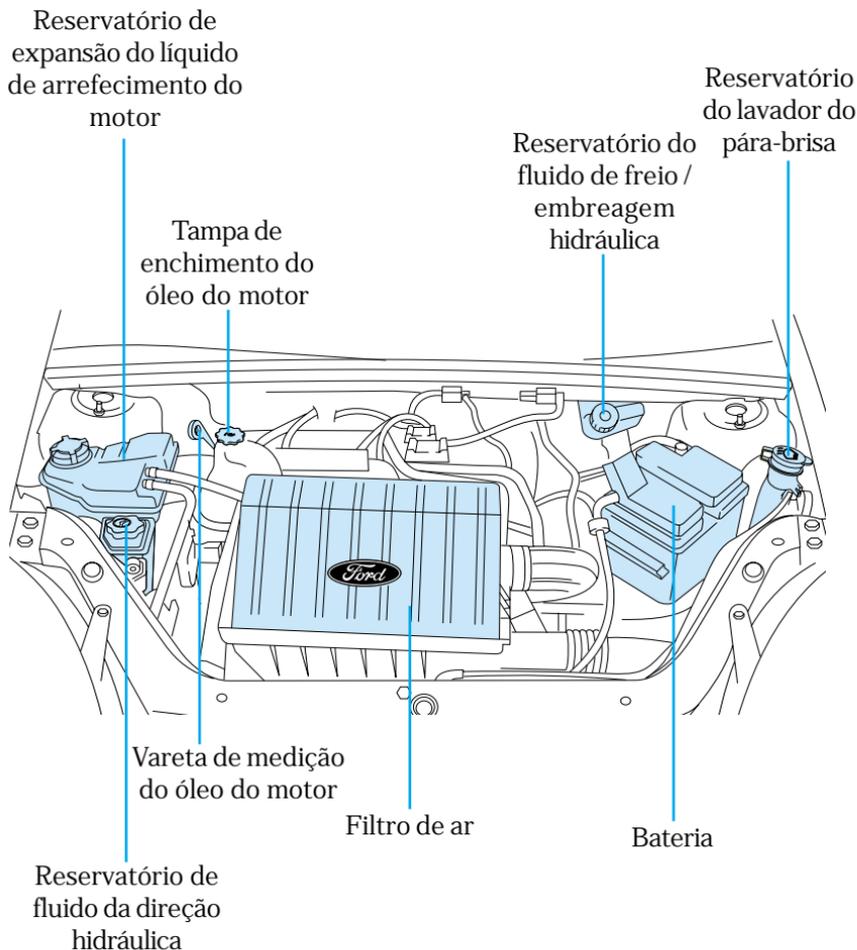
⚠ O contato prolongado e repetido com óleo e fluidos hidráulicos e de arrefecimento de motor pode causar problemas dermatológicos graves. Lave bem todas as áreas afetadas.

Abertura da tampa do compartimento do motor

1) Puxe a alavanca de abertura da tampa do compartimento do motor, localizada sob o painel de instrumentos, próxima à porta do motorista.

2) Levante ligeiramente a parte dianteira da tampa e empurre a trava de segurança para o lado.

3) Levante a tampa e apóie-a com a haste. Para fechar a tampa, encaixe a haste de apoio na presilha de fixação, baixe a tampa e solte-a de uma altura de 20 a 30 centímetros.

Verifique sempre se a tampa do compartimento do motor está bem fechada.

Compartimento do motor - 1.0 l & 1.6 l Zetec RoCam

Para facilitar a identificação, todas as tampas e a vareta de verificação do nível do óleo do motor são de cor amarela e preta.

Compartimento do motor - 1.0 l SUPERCHARGER RoCam

Para facilitar a identificação, todas as tampas e a vareta de verificação do nível do óleo do motor são de cor amarela e preta.

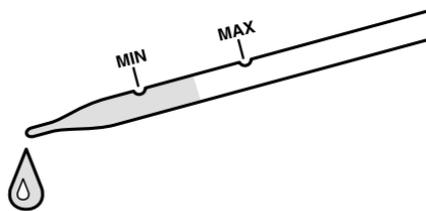
Vareta medidora do nível de óleo

O consumo de óleo do seu veículo é influenciado por muitos fatores. Motores novos atingem consumo normal após aproximadamente 5.000 km. Também sob cargas elevadas, o motor consumirá mais óleo.

Verifique o nível do óleo sempre que abastecer ou antes de iniciar uma viagem longa. Faça o controle com o motor na temperatura normal e certifique-se de que o veículo está numa superfície plana. Para resultados corretos, o motor frio deve funcionar por alguns minutos.

A seguir, desligue a ignição e espere alguns minutos, até que todo o óleo retorne ao cárter. Puxe a vareta para fora e limpe-a com um pano limpo, sem felpas, volte a colocá-la até o final do curso e tire-a novamente.

O nível de óleo é indicado pela película de óleo na vareta. Se o nível estiver entre as marcas MÍN. e MÁX., não há necessidade de completar o nível. Quando o óleo estiver quente, o nível pode passar alguns milímetros além da marca MÁX., devido à expansão térmica.

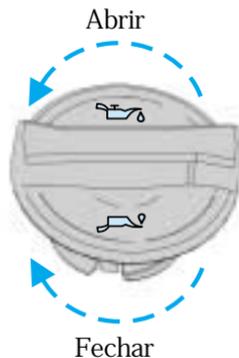
Se o nível estiver na marca MÍN. ou abaixo, completar o nível com óleo de motor de acordo com a especificação Ford. Consulte a seção Dados Técnicos, "Item óleo do motor". Coloque óleo suficiente para o nível ficar próximo da marca Máx.

Nunca complete acima da marca MÁX.

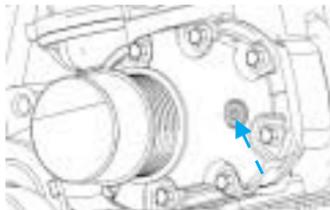
Tampa de abastecimento de óleo do motor

A tampa de abastecimento de óleo é do tipo de encaixe e trava. Não remova a tampa com o motor funcionando.

Para remover, gire-a no sentido anti-horário. Instalação pela ordem inversa, observando o encaixe e travamento correto da tampa.

Aditivos para o óleo do motor não são necessários nem recomendados, podendo até, em certas circunstâncias, provocar danos no motor, os quais não estão cobertos pela garantia Ford.

Recipientes de óleo vazios e usados não devem ser descartados juntamente com o lixo doméstico. Utilize apenas instalações preparadas para a remoção desse tipo de lixo.

SUPERCHARGER (se equipado)

Para o correto funcionamento do SUPERCHARGER, deve-se verificar o nível de óleo através da remoção do bujão conforme o período de revisão descrito no manual de Garantia e Manutenção.

Para a verificação ou completar o nível de óleo, se necessário, leve seu veículo a um Distribuidor Ford.

⚠ O óleo do SUPERCHARGER é específico para essa função. Vide Manual de Garantia e Manutenção.

Filtro de óleo

Os filtros Motorcraft são projetados para maior proteção e vida longa do motor. Se for usado um filtro de óleo que não atenda às especificações Ford quanto a material e projeto, poderão ocorrer problemas como ruídos no motor durante a partida. Por isso, recomenda-se o uso de filtros de óleo Motorcraft (ou qualquer outra marca que atenda às especificações Ford) para o motor do seu carro. O filtro de óleo Motorcraft foi projetado para proteger o motor do seu carro pela filtragem de todas as partículas prejudiciais ou abrasivas, sem obstruir o fluxo de óleo às partes vitais do motor.

Reservatório de fluido de freios/ embreagem

⚠ Não deixe que o fluido de freios entre em contato com a pele ou olhos. Se isso acontecer, lave imediatamente as áreas afetadas com bastante água. O fluido de freios danifica a pintura do veículo. Se cair fluido numa superfície pintada, limpe-a imediatamente com uma esponja molhada.

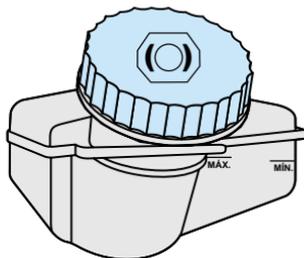
O sistema de freios e o sistema de embreagem são abastecidos pelo mesmo reservatório.

O nível do líquido deve ser mantido entre as marcas MÍN. e MÁX., na lateral do reservatório. Se o nível estiver abaixo da marca MÍN., a luz de advertência do sistema de freio / freio de estacionamento acenderá.

Para abastecer, complete apenas com fluido de freios DOT 4 que obedeça às especificações da Ford Consulte a seção Dados técnicos, "Item fluido de freios e embreagem".

⚠ Use apenas fluido de freio do tipo DOT 4. Há sérios riscos de danos ao sistema de freios se qualquer outro tipo de fluido for utilizado.

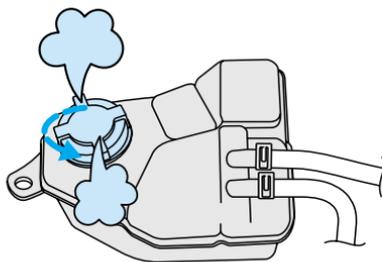
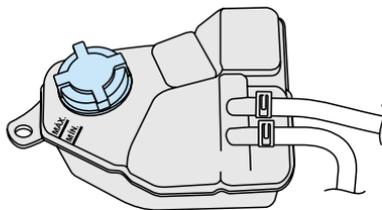
É importante manter higiene absoluta ao completar o reservatório de fluido de freios. Qualquer entrada de sujeira no sistema pode diminuir a eficiência de frenagem.

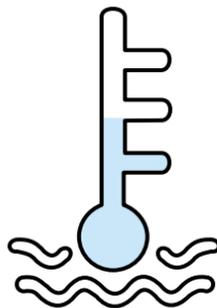
O símbolo gravado na tampa do reservatório do fluido de freios indica que o fluido não pode conter parafina.

Reservatório do líquido de arrefecimento

⚠ Nunca abra a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento com o motor quente.

O nível do líquido de arrefecimento pode ser verificado através do reservatório. Com o motor frio, o nível do líquido de arrefecimento deve estar entre as marcas MÍN. e MÁX. O líquido de arrefecimento dilata quando quente e pode ficar acima da marca MÁX.

O líquido de arrefecimento deve ser adicionado com o motor frio. Se for necessário adicionar líquido de arrefecimento com o motor quente, deve-se esperar pelo menos 10 minutos. Inicialmente, desrosqueie a tampa, girando apenas uma volta para permitir a despressurização do sistema. Espere um momento e, então, remova a tampa por completo. Complete com uma mistura de 50% de água e 50% de líquido de arrefecimento a base de etilenoglicol. Consulte a seção Dados técnicos, "Item líquido de arrefecimento".

⚠ Jamais remova a válvula termostática do sistema de arrefecimento. Isto causará sérios danos ao motor.

Líquido de arrefecimento

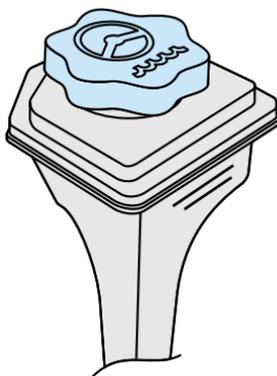
> ⚠ Não permita que o líquido de arrefecimento entre em contato com a pele ou olhos. Se isso acontecer, lave imediatamente as áreas afetadas com bastante água.

Completar o líquido de arrefecimento só quando o motor estiver frio

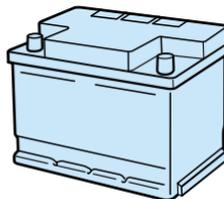
Quando usado na proporção correta, o líquido de arrefecimento protege contra a corrosão, superaquecimento e congelamento durante todo o ano. Os motores modernos trabalham em temperaturas elevadas e líquidos de arrefecimento de qualidade inferior são ineficazes na proteção do sistema de arrefecimento contra a corrosão.

Por este motivo, utilize apenas líquido de arrefecimento que obedeça às especificações da Ford. Consulte a seção Dados técnicos, "Item líquido de arrefecimento".

Verificação do nível do fluido da direção hidráulica

Desligue o motor. Com o sistema de direção à temperatura normal de funcionamento, o nível do fluido não deve ultrapassar a marca MÁX. do reservatório.

Se o nível baixar para a marca MÍN., complete com o fluido especificado. Consulte a seção Dados técnicos, "Item fluido da direção hidráulica".

BATERIA

A bateria de seu veículo é livre de manutenção (não requer adição de água). Para operação adequada da bateria, mantenha a parte superior limpa e seca, e assegure-se de que os cabos estejam firmemente conectados aos terminais da bateria.

⚠ A bateria de seu veículo foi dimensionada de acordo com os itens originais de fábrica. Não é recomendada a adição de equipamentos elétricos que sobrecarreguem o sistema elétrico do veículo.

⚠ Normalmente, as baterias produzem gases explosivos que podem causar ferimentos. Portanto, não aproxime da bateria chamas, faíscas ou substâncias acesas. Ao trabalhar próximo a uma bateria, proteja sempre o rosto e os olhos. Providencie sempre ventilação apropriada.

⚠ O contato com componentes químicos internos da bateria pode causar danos severos à saúde.

Vide páginas 88-89 para mais informações sobre a utilização da bateria.

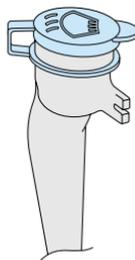
Riscos do contato com a solução ácida e com chumbo:

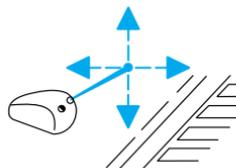
A solução ácida e o chumbo contidos na bateria, se descartados na natureza de forma incorreta, poderão contaminar o solo, o sub-solo e as águas, bem como causar danos à saúde do ser humano.

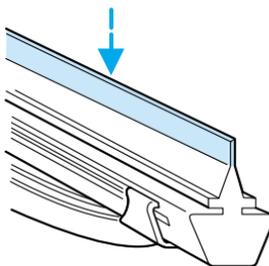
No caso de contato acidental com os olhos ou pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.
Se houver algum sinal de corrosão sobre a bateria ou os terminais, remova os cabos dos terminais e limpe com uma escova de aço. O ácido pode ser neutralizado com uma solução de bicarbonato de sódio e água. Instale novamente os cabos após tê-los limpados, e aplique uma pequena quantidade de graxa na parte superior de cada terminal da bateria para evitar novo processo de corrosão.

⚠ Mantenha as baterias longe do alcance das crianças. Baterias contém ácido sulfúrico. Evite o contato com a pele, olhos ou vestimentas. Proteja os olhos quando estiver trabalhando próximo à bateria contra possível borrifo da solução de ácido. No caso de contato de ácido com a pele ou os olhos, lave imediatamente com água por no mínimo 15 minutos, e procure assistência médica logo. Se o ácido for ingerido, chame imediatamente um médico.

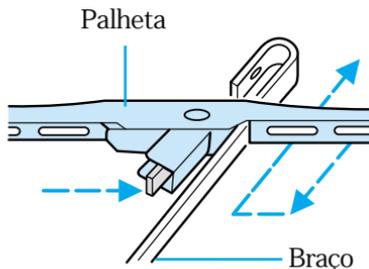
Sistema de lavagem de vidros

Se necessário, complete o reservatório somente com água limpa e sabão neutro.

Ajuste dos bicos de lavagem

A posição dos orifícios de saída dos bicos pode ser regulada utilizando-se um alfinete.

Verificação das palhetas dos limpadores

Passe o dedo pela aresta de borracha das palhetas do limpador para verificar se possuem irregularidades. Resíduos de gordura, silicone e combustível também prejudicam a ação de limpeza das palhetas. Substitua as palhetas dos limpadores pelo menos uma vez por ano.

Palhetas com desgaste podem reduzir a visibilidade sob chuva e causar acidentes.

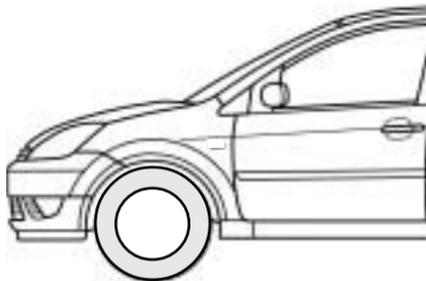
Substituição das palhetas dos limpadores

Para retirar as palhetas, rebata o braço do limpador para a frente do veículo e posicione a palheta do limpador em ângulo reto em relação ao braço. Pressione a mola de retenção no sentido da seta, desengate a palheta e tire-a do braço puxando-a no sentido oposto. Não utilize querosene, gasolina ou diluente de tinta para limpar as palhetas.

PNEUS

Para sua segurança

Sempre que abastecer o veículo, verifique a pressão dos pneus a frio (lembre-se de incluir o pneu sobressalente). Consulte a seção Dados técnicos, "Item pressão dos pneus".

Especialmente em situações como veículo totalmente carregado ou altas velocidades, é indispensável manter a pressão correta dos pneus.

Não esqueça que o uso prolongado dos pneus nessas condições aumenta consideravelmente a pressão dos mesmos. Dessa forma, nunca esvazie um pneu nessas condições logo após ter parado o veículo, pois a pressão estará muito acima do normal.

Baixas pressões nos pneus reduzem a estabilidade, aumentam a resistência de rolagem, provocam superaquecimento dos pneus, aceleram o desgaste, aumentam o consumo de combustível e podem provocar acidentes.
Pneus com pressão acima da recomendada prejudicam o conforto, pois aumentam em lugar de reduzir os efeitos de pisos irregulares. Além disso, são mais susceptíveis a danos provocados por impactos em superfícies irregulares de rodagem.

Se for necessário subir o veículo no meio-fio, faça-o devagar e, se possível, em ângulo reto. Evite obstáculos íngremes e pontiagudos. Ao estacionar o veículo, não esfregue a face lateral dos pneus.

Examine a superfície da banda de rodagem periodicamente, a fim de verificar a existência de cortes, objetos estranhos ou desgaste não uniforme. Um perfil irregular indica necessidade de alinhamento das rodas. O desempenho e a segurança do pneu tendem a diminuir após aproximadamente 3 mm de redução na profundidade dos sulcos. Maior será o risco de aquaplanagem quanto menor a profundidade do sulco.

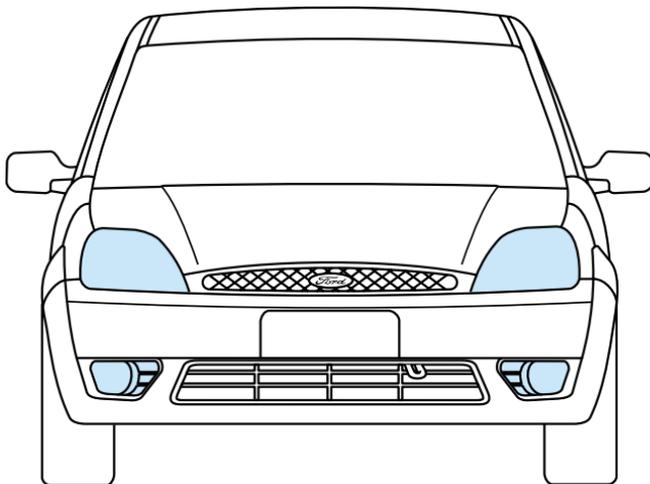
Boas práticas de direção contribuem para menor desgaste dos pneus. Dessa forma, deve-se evitar freadas bruscas, fortes acelerações partindo da imobilidade, choques contra calçadas, buracos e uso prolongado em ruas ou estradas acidentadas. Mas o fator mais importante para a vida longa dos pneus é manter a pressão nos valores recomendados.

Seu veículo está equipado com pneus radiais. Jamais faça rodízio cruzado.

Reposição de pneus

Substitua os pneus sempre que a faixa de desgaste for visível através da banda de rodagem dos pneus.

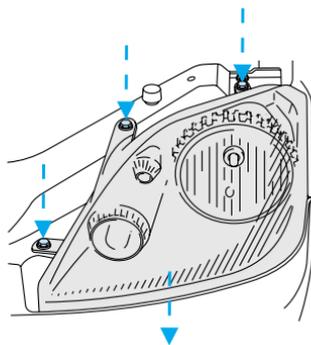
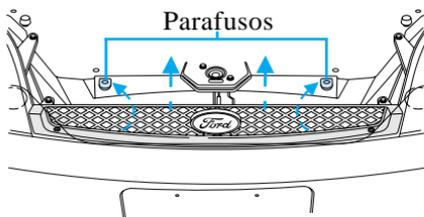
Pneus recomendados

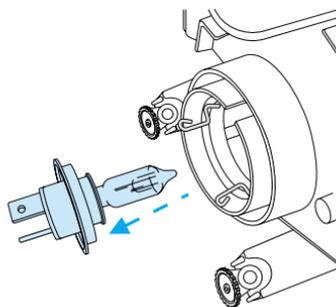
Consulte o site: www.ford.com.br/servicos/pneus ou um Distribuidor Ford para obter informações, sobre as marcas, especificações e modelos de pneus recomendados para o seu veículo.

SUBSTITUIÇÃO DAS LÂMPADAS

Antes de substituir uma lâmpada, verifique se o fusível correspondente não está queimado. Nunca segure as lâmpadas pelo vidro. Isto é especialmente válido para lâmpadas de halogênio, pois poderá haver diminuição da intensidade de luz se houver contato manual com o bulbo. Neste caso, limpe-o com álcool.

Remoção do grupo óptico

As lâmpadas dos faróis baixos, altos, dos indicadores direcionais dianteiros e das luzes de posicionamento (lanternas) encontram-se alojadas no mesmo grupo óptico. Remova o grupo óptico como indicado a seguir:

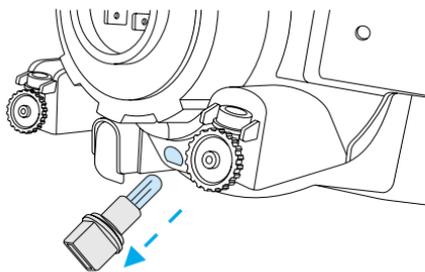
- desligue as luzes;
- abra o compartimento do motor;
- solte os parafusos de fixação da grade do radiador;
- retire a grade do radiador, puxando-a para cima;
- solte os parafusos de fixação do grupo óptico;
- desligue os conectores;
- retire o grupo óptico.

Faróis altos e baixos

- Solte a presilha de fixação;
- gire o anel de retenção no sentido anti-horário para possibilitar a remoção da lâmpada do refletor;
- monte a lâmpada nova, observando o correto alinhamento das presilhas de guia e observando a ordem inversa à descrita acima.

Alinhamento dos faróis dianteiros

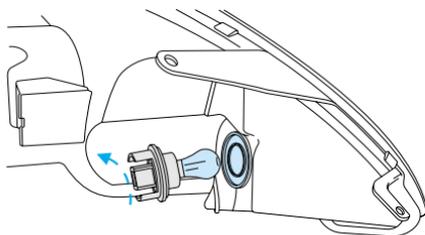
Após a substituição de uma lâmpada de halogênio, verifique o alinhamento dos faróis.

Luzes de posicionamento (lanternas)

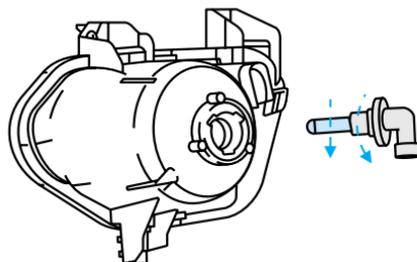
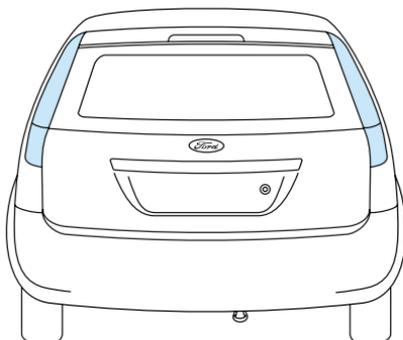
Lâmpada de base de vidro em cunha, 5 W

Remova a lâmpada da base e instale a lâmpada nova.

Indicadores direcionais dianteiros

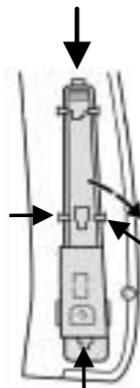
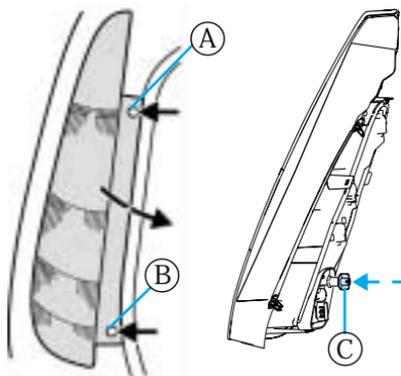
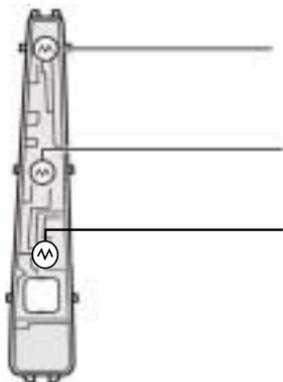
Lâmpada esférica, 21 W

- gire a base da lâmpada no sentido anti-horário, para removê-la;
- pressione levemente a lâmpada e gire-a no sentido anti-horário para removê-la;
- monte a lâmpada nova pela ordem inversa à descrita.

Faróis de neblina (se equipado)

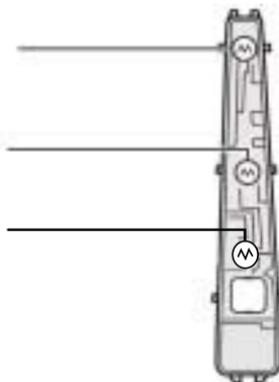
Os faróis de neblina estão integrados no pára-choque. Substitua a lâmpada pela parte traseira do mesmo.

- Gire o soquete no sentido anti-horário e retire-o do conjunto do farol.
- Gire a lâmpada sob leve pressão, no sentido anti-horário para removê-la.
- Monte a lâmpada nova pela ordem inversa à descrita.

Substituição das lâmpadas do grupo óptico traseiro

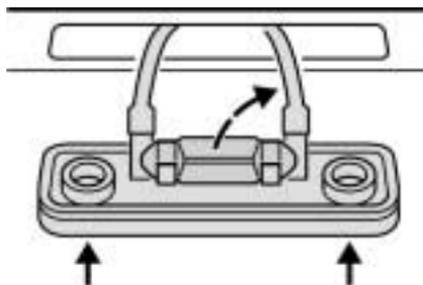
Abra a tampa do compartimento de bagagem:

- Remova os parafusos A e B pela parte frontal do grupo óptico.
- Remova a porca de fixação C pela parte traseira do grupo óptico.
- Solte as travas e remova o conjunto das lâmpadas.
- Substitua a (s) lâmpada (s).
- Instalação pela ordem inversa.

Luz de freio, 21 W / lanterna, 5 W

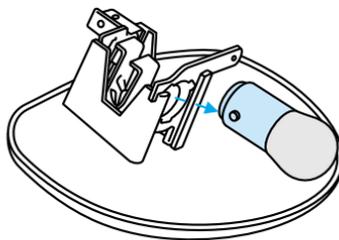
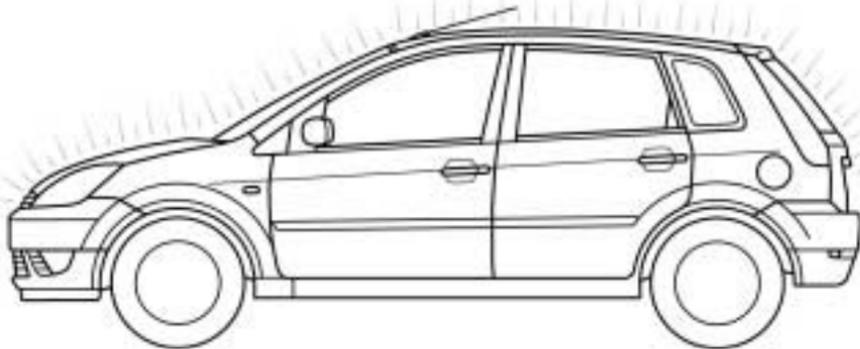
Indicadores de direção, 21 W

Luz de ré, 21 W

Luz da placa de licença

Lâmpada tubular, 5 W

- Utilize uma chave tipo philips para remover cuidadosamente o conjunto da lanterna;
- substitua a lâmpada.

Luz interna

Lâmpada esférica, 10 W

Desligue a luz interna. Desencaixe cuidadosamente o conjunto, usando uma chave de fenda de ponta chata, e substitua a lâmpada queimada.

LAVAGEM DO VEÍCULO

A lavagem do veículo só deve ser feita em áreas com sistemas de drenagem que não agridam o meio ambiente.

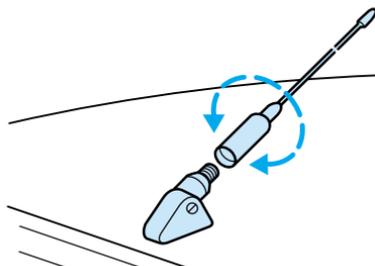
Os restos de produtos de limpeza não devem ser descartados juntamente com o lixo doméstico; deve-se utilizar apenas instalações preparadas para a remoção desse tipo de lixo.

O elemento mais importante para a conservação da pintura do veículo é água limpa.

Para a lavagem de seu veículo, utilize sempre água fria ou morna.

• *Lavagem automática*

O melhor método de lavagem é lavagem automática sem rolos.

Gire a antena do rádio no sentido anti-horário e retire a mesma antes de entrar num posto de lavagem automática.

- ***Lavagem manual***

Lave frequentemente seu veículo para manter a aparência original. Se houver sinais de seiva de árvores, insetos, sujeira industrial ou excrementos de pássaros, o veículo deve ser lavado o mais breve possível. Geralmente esses tipos de depósitos contém elementos quimícos agressivos à pintura. Nunca lave o seu veículo com água quente, diretamente sob o sol ou com as superfícies metálicas quentes.
Nunca retire o pó a seco das superfícies pintadas, poderá arranhá-las.
Lave o veículo com muita água, se estiver utilizando um xampú para carros. Seque-o com um pano macio ou flanela.

⚠ Depois de lavar o veículo, pressione ligeiramente e várias vezes o pedal do freio com o veículo em movimento, para eliminar a umidade dos discos e pastilhas.

⚠ Para não invalidar os termos da garantia do veículo relativos à pintura, tire toda a sujeira que, aparentemente, seja inofensiva, mas que pode causar danos - por ex., excrementos de pássaros, resina de árvores, insetos, marcas de piche e resíduos de poluição industrial.

Limpeza dos faróis

Para evitar danos às lentes dos faróis, não use produtos abrasivos agressivos nem solventes químicos. Não limpe os faróis quando estiverem secos, nem use objetos de cantos vivos para limpar as lentes.

Revestimento protetor da parte inferior do veículo

A parte inferior do seu veículo é revestido com uma camada de proteção anticorrosiva que deverá ser periodicamente controlada e, caso seja necessário, retocada pelo seu Distribuidor Ford. Mesmo com essa proteção adicional, recomenda-se a lavagem frequente da parte inferior do veículo, principalmente sob condições de alta umidade ou salinidade.

Limpeza do vidro traseiro

Para evitar danos às resistências do desembaçador, ao limpar o lado interno do vidro traseiro utilize somente um pano macio ligeiramente úmido. Não utilize solventes ou objetos pontiagudos para limpar o vidro.

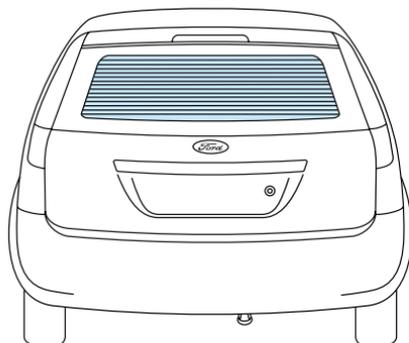
Limpeza das rodas

Não utilize produtos abrasivos, para evitar que o verniz de proteção seja danificado.

Conservação da pintura

Lavagem imediata nem sempre é suficiente para remover material agressivo das superfícies pintadas. Portanto, encere a pintura do seu veículo uma a duas vezes por ano. O brilho da pintura é conservado e, além disso, a água escorre melhor.

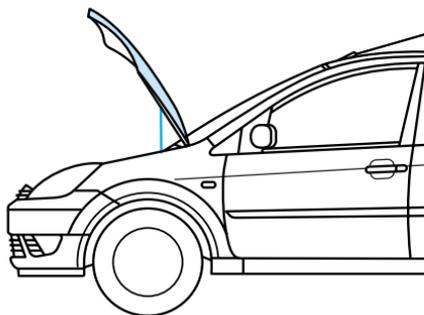
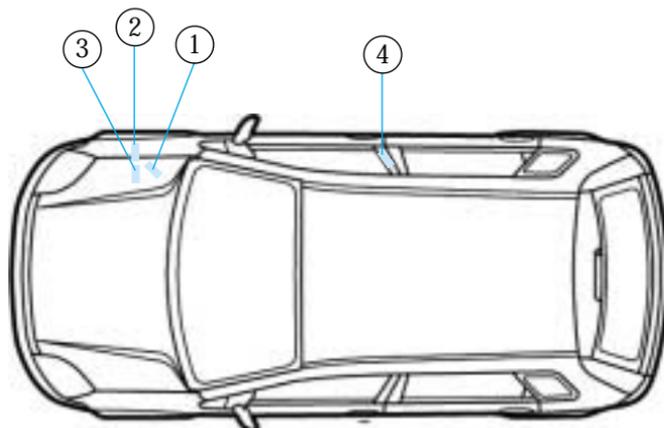
Seu veículo foi pintado com produtos à base de água, menos agressivos ao meio ambiente. Para reparação da pintura, pode-se utilizar os procedimentos tradicionais de mercado, porém esta deverá ser executada por um Distribuidor Ford, sob pena de perda da garantia de corrosão. Vide Manual de Garantia e Manutenção.

Ao polir o veículo, assegure-se de que o produto não entre em contato com superfícies plásticas, pois as manchas são de difícil remoção. Não efetue polimento sob sol forte.

Lavagem do motor

A eficiência do motor será maior se ele funcionar limpo, pois o acúmulo de graxa e poeira causam elevação da temperatura normal de funcionamento. Porém, quando lavar o motor, tenha cuidado em não utilizar jatos fortes de água, e não borrife água fria, pois o choque térmico em superfícies aquecidas poderá provocar danos ao motor.

Nunca lave ou enxágue o motor enquanto estiver funcionando: a água no motor em funcionamento pode causar danos internos.

Devido à diversidade de materiais existentes no compartimento do motor, deve-se evitar a utilização de produtos químicos de limpeza, que podem ser agressivos a determinados componentes. Deve-se evitar também limpeza por meio de vapor de água.

O condensador do ar-condicionado e o radiador possuem aletas de alumínio que podem se deformar quando lavadas com jato d'água de alta pressão. Para evitar danos, somente lavar com jato d'água de baixa pressão.

NÚMEROS DE IDENTIFICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO VEÍCULO

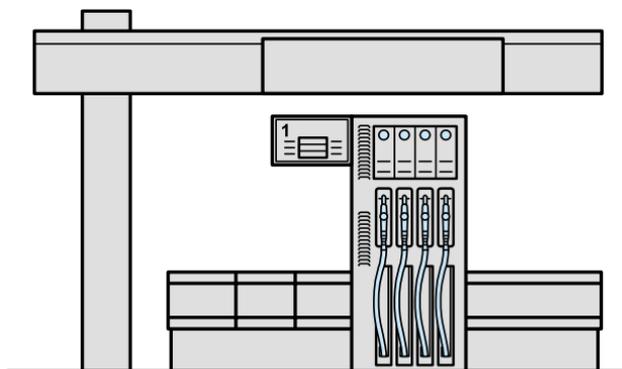
O número de identificação do veículo (VIN) é estampado no compartimento do motor, sobre a torre do amortecedor, lado direito (1).
Há também etiquetas adesivas nos seguintes locais, contendo o mesmo número gravado nos vidros:

- compartimento do motor sobre a torre do amortecedor, lado direito (2);
- coluna "B", lado direito (4).

Gravação com o ano de fabricação

- compartimento do motor, sobre a torre do amortecedor, lado direito, adjacente ao (VIN) (3).

Número do motor

Na lateral direita do bloco, parte inferior traseira, próximo à carcaça da embreagem.

COMBUSTÍVEL

Capacidade do tanque: 45 l

A capacidade do tanque de combustível refere-se até o segundo desligamento automático da bomba de combustível.

Ao se retirar a tampa do tanque, pode-se ouvir um ruído sibilante. Isso é normal e não deve ser levado em consideração. Para evitar o derramamento de combustível, pare de reabastecer no segundo desligamento automático do bocal de enchimento.

A escolha do combustível correto

Use somente combustível sem chumbo. O uso de combustível com chumbo é proibido por lei e pode danificar o motor.

Este tipo de combustível não é comercializado no Brasil, mas pode ser encontrado em alguns países da América do Sul. Portanto, verifique o tipo de combustível antes de abastecer o veículo em outros países.

Se for adicionada gasolina com chumbo ao tanque de combustível, não se deve colocar o motor em funcionamento (mesmo que a quantidade tenha sido pequena). O chumbo contido na gasolina provocará danos permanentes no catalisador. Entre em contato imediato com o Distribuidor Ford mais próximo.

Utilizar somente combustível de alta qualidade, de acordo com a especificação abaixo. Combustíveis de qualidade inferior poderão causar danos ao motor.

- ***Gasolina tipo C, sem chumbo, com 22% de álcool etílico anidro***

Pode ser também usada gasolina sem chumbo com maior octanagem, mas a sua utilização não oferece qualquer vantagem significativa. Veículos com catalisador devem utilizar apenas gasolina sem chumbo.

O uso constante de gasolina aditivada, desde o veículo novo, manterá limpos por mais tempo o sistema de combustível e o motor, minimizando a formação de depósitos, uma vez que a gasolina aditivada contém diversos detergentes.

⚠ Veículos com quilometragem elevada, que nunca utilizaram gasolina aditivada, poderão passar a utilizá-la de forma gradual, para evitar entupimentos do sistema de combustível.

⚠ Devido à utilização em veículos Ford de bicos de injeção de combustível auto-limpantes, a limpeza periódica dos bicos não é necessária.

Qualidade do combustível

Se houver problemas como partida difícil, alto consumo de combustível ou funcionamento brusco e irregular, tente mudar de marca de combustível. Se o problema persistir, procure um Distribuidor Ford.

ÓLEO DO MOTOR

A Ford recomenda o uso de óleo Motorcraft 5W30 que atenda às especificações Ford WSS-M2C913-B , para trocas a cada 20.000 km.
Na falta de óleos que atendam a estas especificações, você pode alternativamente utilizar óleos que tenham as classificações:

- Óleo classificação API SJ ou superior, SAE 5W30;
- Óleo classificação API SJ ou superior, SAE 20W40/SAE 20W50.

É normal que qualquer motor consuma algum óleo; portanto, o nível de óleo deve ser verificado periodicamente, por exemplo, sempre que for abastecer ou antes de iniciar uma viagem longa.
Motores novos atingem consumo normal após aproximadamente 5.000 km.

⚠ Qualquer óleo SJ ou superior que não atenda às especificações Ford WSS-M2C913-B, deverá ser trocado a cada 15.000 km, no máximo.

Faça a verificação com o motor à temperatura de serviço e certifique-se de que o veículo esteja numa superfície plana. Para uma medição correta, o motor frio deve ser posto em funcionamento por um tempo curto. Desligue a ignição e aguarde alguns minutos, até que todo o óleo retorne ao cárter (com temperatura ambiente mais baixa, o tempo pode ser maior). Retire a vareta, limpe-a com um pano que não solte fiapos, insira-a completamente no alojamento e retire de novo. O nível pode ser observado pela película de óleo que fica na vareta. Se o nível mostrado estiver entre as marcas Mín./Máx, não há necessidade de reabastecer. O óleo quente pode exceder a marca MÁX, alguns milímetros, devido à expansão térmica.

Se o nível estiver na marca MIN, ou abaixo, complete o nível, utilizando óleo que atenda às especificações da Ford. Aproximadamente 0,7 a 1,0 litro de óleo de motor será necessário para elevar o nível da marca MIN para a MAX.

Complete apenas até a marca MAX, nunca acima. Se o veículo for utilizado em condições severas, a troca de óleo do motor deverá ser efetuada a cada 5.000 km ou 6 meses, o que ocorrer primeiro.

Condições severas:

- percursos curtos (inferiores a 5 km), nos quais o motor não chega a atingir a temperatura normal de funcionamento;
- utilização freqüente em percursos de muita poeira ou regiões montanhosas;
- utilização em tráfego urbano pesado;
- utilização em auto-escola, táxi, ambulância, uso militar ou atividade similar.

⚠ Não use óleos API-SC, SD, SE, SF, SH ou aditivos suplementares. O uso de óleo diferente do especificado compromete o desempenho e a vida útil do motor, podendo também causar danos não cobertos pela garantia.

⚠ Durante as trocas de óleo em postos de serviços, assegurar que o óleo utilizado é o especificado e na quantidade determinada. Não aceite óleos de tipos e marcas desconhecidas e de embalagens já abertas.

LÍQUIDOS DO VEÍCULO

Fluido para a caixa de câmbio

Utilize fluido de alta pressão para caixa de câmbio 75W90 (sintético), de acordo com a especificação WSD-M2C/200-C da Ford.

Nota: normalmente não é necessário trocar ou completar o nível de fluido da caixa de câmbio. Se houver vazamentos, procure um Distribuidor Ford.

Fluido da direção hidráulica (se equipado)

Utilize fluido para transmissão automática ATF MOTORCRAFT, de acordo com a especificação ESP-M2C 138 CJ .

Líquido de arrefecimento

Utilize uma mistura de 50% de água e 50% de líquido de arrefecimento à base de etilenoglicol, que obedeça à especificação Ford ESDM-97B49B. Caso necessário, encha até a marca MÁX., com o motor frio. O líquido de arrefecimento expande-se com o motor quente e pode ultrapassar a marca MÁX.

Desde que a especificação e a proporção da mistura sejam respeitadas, não será necessária a substituição do líquido de arrefecimento.

Fluido de freios e da embreagem

Utilize fluido para freios DOT 4 somente que esteja conforme a especificação Ford SAM-6C9103-A. Caso necessário, complete o nível até a marca MÁX.

Utilize apenas fluido de freios sem parafina.

O fluido de freios deve ser substituído a cada dois anos.

⚠ Ao completar o nível de fluido de freios, deve-se manter limpeza absoluta. A eficiência de frenagem fica prejudicada com qualquer sujeira no sistema.

⚠ O uso do fluido de freios que não o DOT 4 causará severos danos ao sistema de freios do veículo.

Motor - 1.0 l - ZetecRoCam	
Localização/posição	Dianteiro/transversal
Ciclo/tempos	Otto/4
Número e disposição dos cilindros	4 em linha
Válvulas	2 por cilindro
Acionamento	Por tucho hidráulico
Diâmetro do cilindro	68,68 mm
Curso do êmbolo (pistão)	67,40 mm
Relação de compressão	9,8:1
Potência do motor	66 cv @ 5750 rpm
Torque máximo	87 Nm @ 2750 rpm
Combustível	Gasolina regular sem chumbo com 22% de álcool etílico
Rotação máx. do motor	6600 rpm
Rotação de marcha-lenta	880 ± 50 rpm
Sistema de alimentação	Injeção eletrônica digital multiponto sequencial, "Black Oak"
Bomba de combustível	Elétrica, capacidade de 270 kPa
Ordem de ignição	1-3-4-2
Vela de ignição	NGK TR6B
Sistema de ignição	Eletrônico digital controlado pelo módulo "Black Oak"
Filtro de óleo do motor (Motorcraft)	EFL 500 1089778
Índice de CO na marcha lenta	< 0,5 %
Folga dos eletrodos das velas	1,00 ± 0,05 mm
Rosca	14 x 1,25 mm
Indução de ar	Aspirada

Motor - 1.0 l - SUPERCHARGER RoCam	
Localização/posição	Dianteiro/transversal
Ciclo/tempos	Otto/4
Número e disposição dos cilindros	4 em linha
Válvulas	2 por cilindro
Acionamento	Por tucho hidráulico
Diâmetro do cilindro	68,68 mm
Curso do êmbolo (pistão)	67,40 mm
Relação de compressão	8,2:1
Potência do motor	95 cv @ 6000 rpm
Torque máximo	124 Nm @ 4250 rpm
Combustível	Gasolina regular sem chumbo com 22% de álcool etílico
Rotação máx. do motor	6600 rpm
Rotação de marcha-lenta	880 ± 50 rpm
Sistema de alimentação	Injeção eletrônica digital multiponto sequencial, "Black Oak"
Bomba de combustível	Elétrica, capacidade de 270 kPa
Ordem de ignição	1-3-4-2
Vela de ignição	NGK TR6B
Sistema de ignição	Eletrônico digital controlado pelo módulo "Black Oak"
Filtro de óleo do motor (Motorcraft)	EFL 500 1089778
Índice de CO na marcha lenta	< 0,5 %
Folga dos eletrodos das velas	1,00 ± 0,05 mm
Rosca	14 x 1,25 mm
Indução de ar	Forçada, por compressor acionado pela árvore de manivelas

Motor - 1.6 l - ZetecRoCam	
Localização/posição	Dianteiro/transversal
Ciclo/tempos	Otto/4
Número e disposições dos cilindros	4 em linha
Válvulas	2 por cilindro
Acionamento	Por tucho hidráulico
Diâmetro do cilindro	82,07 mm
Curso do êmbolo (pistão)	75,48 mm
Relação de compressão	9,5:1
Potência do motor	98 cv @ 5250 rpm
Torque máximo	141 Nm @ 2250 rpm
Combustível	Gasolina regular sem chumbo com 22% de álcool etílico
Rotação máx. do motor	6300 rpm
Rotação de marcha-lenta	880 ± 50 rpm
Sistema de alimentação	Injeção eletrônica digital multiponto sequencial "Black Oak"
Bomba de combustível	Elétrica, capacidade de 270 kPa
Ordem de ignição	1-3-4-2
Vela de ignição	NGK TR6B
Sistema de ignição	Eletrônico digital controlado pelo módulo "Black Oak"
Filtro de óleo do motor (Motorcraft)	EFL 600 1089779
Índice de CO na marcha-lenta	< 0,5 %
Folga dos eletrodos das velas	1,0 ± 0,05 mm
Rosca	14x1,25 mm
Indução de ar	Aspirada

Transmissão		
Relações de engrenamento		
	1.0 l & 1.0 l SUPERCHARGER	1.6 l
1ª marcha	3,85:1	3,58:1
2ª marcha	2,04:1	1,93:1
3ª marcha	1,41:1	1,28:1
4ª marcha	1,11:1	0,95:1
5ª marcha	0,88:1	0,76:1
Marcha a ré	3,62:1	3,62:1

Diferencial	
	Redução
1.0 l	4,56:1
1.0 l SUPERCHARGER	4,25:1
1.6 l	4,25:1

Suspensão
Dianteira Independente, tipo MacPherson, com molas helicoidais, braços inferiores e amortecedores hidraúlicos, e barra estabilizadora disponível em algumas versões. **Traseira** Independente com eixo auto estabilizante "Twist Beam" molas helicoidais, amortecedores hidráulicos com mola auxiliar em poliuretano.
Direção
Tipo - mecânica ou hidráulica. Volante retrátil - pinhão, cremalheira e coluna absorvedora de energia.

VALORES DE ALINHAMENTO

Rodas dianteiras					
		Cáster		Câmber	
Direção	Valores em	Nominal	Faixa de tolerância	Nominal	Faixa de tolerância
Mecânica	Graus decimais	2,50º	±1º	-0,75º	±1º
	Graus e minutos	2º30'	±1º	-0º45'	±1º
Hidráulica	Graus decimais	3,16º	±1º	-0,67º	±1º
	Graus e minutos	3,09'	±1º	-0º40'	±1º

Nota: A máxima diferença de câmber / cáster entre as rodas é de ± 1º

Convergência/divergência - rodas dianteiras		
Valores em	**Nominal**	**Tolerância permissível**
Graus decimais	+ 0,08º	± 0,08º
Graus e minutos	+ 0,05'	± 0º05'

Rodas traseiras			
	Valores em	Nominal	Faixa de tolerância
Câmber	Graus decimais	- 0,93º	± 1º
	Graus e minutos	- 0º56'	± 1º

Nota: A máxima diferença de câmber entre as rodas é de ± 1º

Convergência/divergência - rodas traseiras		
Valores em	**Nominal**	**Tolerância permissível**
Graus decimais	+ 0,22º	± 0,30º
Graus e minutos	+ 0º13'	± 0º18'

Torque recomendado para as porcas de roda (todas): 85 Nm

Diâmetro mínimo de giro do veículo (entre paredes): 10 m

Sistema de carga	
Alternador	14V 70A - 1.0 l e 1.6 l sem A/C, sem dir. hidráulica 14V 90A - 1.0 l e 1.6 l com A/C e/ou com dir. hidráulica 14V90A - 1.0 l SUPERCHARGER
*Bateria	36 AH - 290 A/55 RC - sem A/C 43 AH - 390 A/65 RC - com A/C

* Dependendo da versão

Capacidade volumétricas

Tipo de motor	1.0 l Zetec RoCam	1.0 l Zetec RoCam SUPERCHARGER	1.6 l Zetec RoCam
Óleo do motor - com filtro - sem filtro	4,1 litros 3,9 litros	4,3 litros 3,9 litros	4,3 litros 3,9 litros
Transmissão	2,3 litros		
Direção hidráulica	Completar até a marca MÁX.		
Sistema de arrefecimento (incluindo o sistema de ar quente)	5,7 litros (sem A/C) 5,9 litros (com A/C)	6,2 litros	6,2 litros
Reservatório do sistema do lavador de vidros	4,0 litros		
Tanque de combustível	45 litros		
Sistema de freios	0,37 litros		
Carga do ar-condicionado (gás R134a)	740 ±10 g		
Óleo do compressor do ar-condicionado	200 cm^3		
Óleo do compressor	30 ml		

Volume

Compartimento de bagagem: 305 litros (até o nível da borda superior do encosto)

Carroceria

Tipo: monobloco, portas com barras de proteção lateral, colunas A e B reforçadas.

PESO DO VEÍCULO

Observe as especificações de peso do veículo e não ultrapasse o peso bruto total. A não observação desses valores pode causar alterações na dirigibilidade do veículo, com o risco de provocar acidentes e danos ao veículo.

Peso (kg)	1,0 l		1,0 l - SUPERCHARGER		1,6 l	
• Em ordem de marcha	1032		1059		1043	
• Carga útil	568		541		557	
• Peso bruto total	1600		1600		1600	
	diant.	tras.	diant.	tras.	diant.	tras.
• Distribuição por eixo	627	405	654	405	625	418
• Máximo por eixo	850	850	850	850	850	850

Peso do veículo em ordem de marcha

Refere-se ao veículo (modelo básico) pronto para dirigir, ou seja, com o líquido de arrefecimento, lubrificantes, tanque de combustível com 90% da capacidade, ferramentas e pneu sobressalente.

A carga útil resulta do peso bruto total menos o peso em ordem de marcha.

Equipamentos opcionais ou instalados posteriormente reduzem a carga útil.

O seu veículo não foi desenvolvido para rebocar

Os ganchos de reboque que equipam o veículo destinam-se exclusivamente a permitir que este seja rebocado em caso de emergência por curtos trajetos.

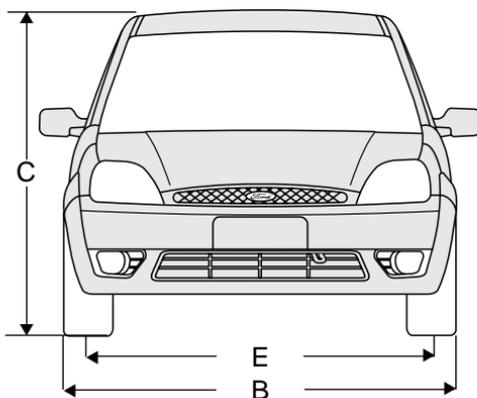
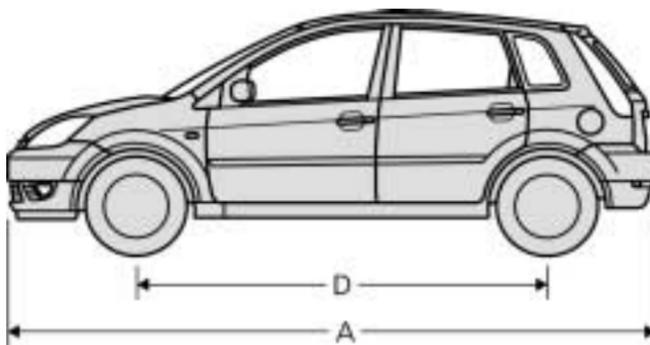
Sistema de freios
Serviço Sistema hidráulico com dois circuitos independentes para cada par de rodas diagonalmente opostas e servo-freio a vácuo. Freio dianteiro a disco, traseiro a tambor e ABS (se equipado) com válvula proporcionadora no eixo traseiro. **Estacionamento** Sistema mecânico, atuação traseira, manual, tambor com sapatas atuadas a cabo.

PNEUS

Pressão dos pneus

Verifique a pressão dos pneus antes de iniciar uma viagem (pneus frios) ou a cada reabastecimento do veículo. Não se esqueça do pneu sobressalente.

Pressão dos pneus (pneus frios) em bar (lb/pol²)

Medida da roda	Medida do pneu		Carga normal até 2 pessoas		Carga total com mais de 2 pessoas	
			Diant.	**Tras.**	**Diant.**	**Tras.**
5,5Jx14	175-65R14	**Bar** **Lb/Pol²**	2,06 (30)	1,93 (28)	2,27 (33)	2,41 (35)

Dimensões (mm)	
A = Comprimento total	3908
B = Largura total (excluindo os retrovisores externos)	1765
C = Altura total (em ordem de marcha)	1497
D = Distância entre eixos	2488
E = Bitola (distância entre centros de rodas) dianteira	1481
E = Bitola (distância entre centros de rodas) traseira	1444

Conteúdo

Conheça antes de dirigir

Partida e condução do veículo

Dados e informações importantes